MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional do Maranhão

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

SENAR

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENAR
MARANHÃO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 146/2015.

SENAR
MARANHÃO

Lista de Siglas e Abreviações

ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural

AR – Administração Regional

CGU – Controladoria Geral da União

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

DN – Decisão Normativa

EaD – Educação à Distância

ENEVA – Companhia Brasileira com Atuação nas Áreas de Geração e Comercialização de Energia

FAEMA – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão

FETAEMA – Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão

FPR – Formação Profissional Rural

IN – Instrução Normativa

MEC – Ministério da Educação

MR – Mulher Rural

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PR – Produtor Rural

PS – Promoção Social

TR – Trabalhador Rural

UJ – Unidade Jurisdicionada

SEO – Sistema de Elaboração Orçamentária

SGBF – Sistema de Gestão da Bolsa Formação – PRONATEC.

UPC – Unidade Prestadora de Conta

SENAR
MARANHÃO

Lista de Tabelas e Quadros

Pág.

Organograma.....11

Quadro 3.4.1 – Competências das Áreas Estratégicas.....12

Quadro 3.5.1.– Macroprocessos Finalísticos.....13-14-15

Quadro 4.1.2.1. Planos X Competências Institucionais.....18

Quadro 4.3.1.1 Execução Física e Financeira.....19 – 20

Quadro 4.5.1.– Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercicios.....22

Quadro 4.5.2.– Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convenio, termo de cooperação e de contrato de repasse.....23

Quadro 4.5.3.– Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.....24

Quadro 4.5.4.1. Demonstração da Receita 25

Quadro 4.5.5.1. Despesas por modalidade de contratação.....26

Quadro 4.5.5.2. Despesas por grupo e elemento de despesa 27

Quadro 4.6.1.1. Formação Profissional Rural – FPR.....29

Quadro 4.6.1.2. Promoção Social – PS.....29

Quadro 4.6.1.3. Assistência Técnica e Extensão Rural com Meritocracia – ATER..... 29

Quadro 4.6.1.4. PRONATEC.....30

Quadro 4.6.1.5. Programas Especiais – PE.....30

Quadro 4.6.1.6. Programa Rede E-Tec 30

Quadro 4.6.1.7. Programa Jovem Aprendiz.....30

Quadro 4.6.1.8. Outras Atividades – AO.....31

Quadro 4.6.1.9 Desenvolvimento de Recursos Humanos – DRH.....31

Quadro 5.1.4.1 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo.....69

Quadro 5.1.4.2 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal Regional.....70

Quadro 8.1.1.1. Força de Trabalho.....75

Quadro 8.1.1.2.. Distribuição da Lotação Efetiva.....75
Quadro 8.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas.....75
Quadro 8.1.2.1. Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos.....76
Quadro 8.3.1.1. Relação de Sistemas.....79
Quadro 9.1.1. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....80
Quadro 9.1.2. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....81
Quadro 9.1.3. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....82
Quadro 9.1.4. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....83
Quadro 9.1.5. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....84
Quadro 9.1.6. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....85
Quadro 9.1.7. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.....86

SENAR
MARANHÃO

10. Lista de anexos e apêndices.

Peças Contábeis conforme Lei nº 6.404 de 15/12/1976 com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº11.638 de 28/12/2007 e Lei nº 11.941 de 27/05/2009.

SENAR
MARANHÃO

Sumário.

2. Apresentação

3. Visão Geral da Unidade

4. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional

5. Governança

6. Relacionamento com a Sociedade

7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

8. Áreas Especiais de Gestão

9. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

10. Anexos e Apêndices

2. APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Trabalho – PAT/2015 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão reflete os avanços perseguidos pela missão institucional de "realizar Educação Profissional e Promoção Social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país", tendo como sustentáculo para o alcance desses objetivos, Programas que o SENAR – AR/MA desenvolveu no exercício.

O alcance dessas metas efetivou-se, principalmente, com a Formação Profissional Rural (FPR), pilar principal da instituição, com um conjunto de ações que permitiram atender 12.388 produtores e trabalhadores rurais; a Promoção Social (PS) com um público de 4.840 pessoas; o PRONATEC, Programa do Ministério da Educação em parceria com o SENAR – Administração Regional do Maranhão, que atendeu 1.150 pessoas; Outras Atividades, conjunto de eventos como Seminários, Palestras e outros que o SENAR – AR/MA implementou no meio rural; Programas Especiais, que resultou no alcance de 1.817 pessoas envolvidas e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural com Meritocracia, resultado de convênio entre o SENAR Central e o SEBRAE Nacional, com execução por parte da Administração Regional do Maranhão, que atendeu 1.070 produtores rurais, em igual número de propriedades, tendo sido ainda realizados 35 cursos para 530 produtores rurais, dentro do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural , em 20 municípios da Região do Médio Sertão Maranhense, elegendo-se as cadeias produtivas Apicultura, ênfase na produção de mel, Integração Lavoura/Pecuária/Floresta, Bovinocultura de Leite e Piscicultura, incluindo-se a cadeia produtiva do Abacaxi, com alta produção no município de São Domingos do Maranhão, ressaltando-se que a região acima citada possui potencialidades econômicas, justificando-se a escolha da mesma para a implantação do Programa de ATER.

É evidente os avanços conseguidos pela Entidade, pela própria natureza dos serviços que o SENAR – AR/MA presta no setor agrícola do Estado, através da qualificação dos agricultores, elevando a produção e a produtividade de suas atividades, incrementando sua renda com a conseqüente melhoria de vida, fatores esses que, aliados às políticas públicas federais, estaduais e municipais são responsáveis pelo bom desempenho do setor no Estado. Neste contexto, os instrutores (profissionais que ministram os cursos/treinamentos) que levam a tecnologia de ponta ao campo, têm relevante contribuição nesse desiderato, levando-se em conta o aperfeiçoamento a que se submetem para levar a efeito a missão do ensino-aprendizagem, além do curso de Formação Profissional Rural que a instituição oferece a todos os profissionais que pretendam executar essas atividades dentro do SENAR – AR/MA.

As parcerias que o SENAR – AR/MA estabelece com o poder público e privado, com as organizações sindicais e outros segmentos com atuação no setor agrícola têm o objetivo precípuo de atender um maior número de agricultores e suas famílias como também mitigar os custos que atividades dessa natureza alcançam, objetivo colimado no exercício.

Como muitas outras instituições públicas ou privadas, o SENAR – AR/MA, enfrentou no exercício de 2015, dificuldades advindas da crise econômica instalada no país, refletindo-se no Maranhão, além da estiagem que se abateu, principalmente na região sul do Estado, principal região produtora de grãos, realçando-se a cultura da soja, uma das mais importantes bases de arrecadação do SENAR, que teve reduzida sua produção em virtude desses fenômenos climáticos adversos.

SENAR
MARANHÃO

3. VISAO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1. Finalidade e competências

Lei nº 8.315/91, Decreto nº 566/92 e Regimento Interno da Entidade

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado do Maranhão, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;

- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;

- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;

- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;

- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

SENAR
MARANHÃO

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Norma de Criação:

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 23/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 10/06/1992.

Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

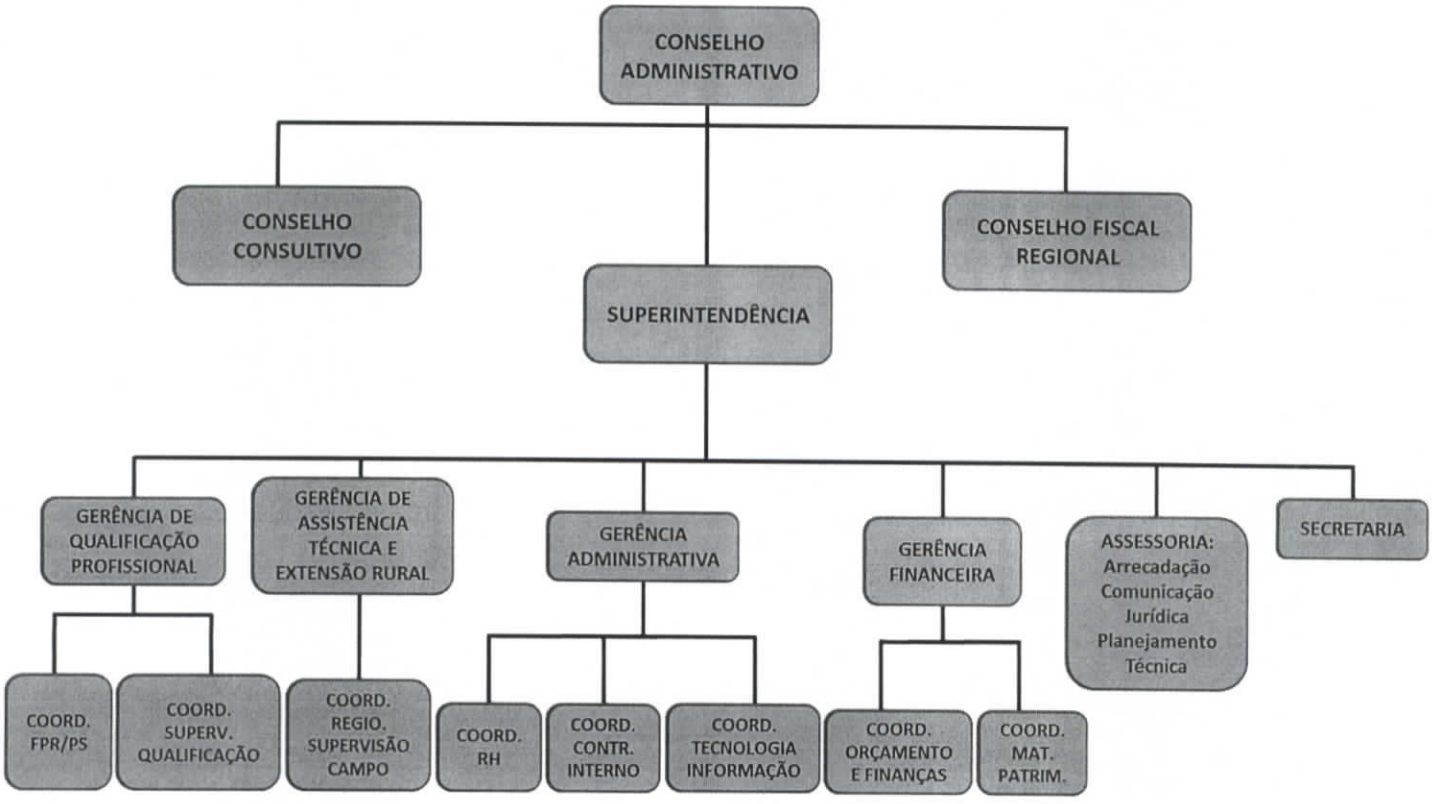
- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Administrativo, com a última alteração em 21 de janeiro de 2016, registrada sob o Nº 9465 – Cartório Cantuária de Azevedo – São Luís – MA - Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

3.3. Ambiente de atuação

Compreende todo o universo dos produtores rurais, sejam eles, pessoas físicas ou jurídicas no âmbito do Estado do Maranhão.

3.4. Organograma

Figura 1 - Organograma



SENAR
MARANHÃO

Quadro 3.4.1 – Competências das Áreas Estratégicas

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central.	José Hilton Coelho de Sousa Raimundo Coelho de Sousa	Presidente	Exoneração: 24/08/2015 Nomeação 24/08/2015
Conselho Fiscal Regional	Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária da Administração Regional.	João Batista da Silva	Presidente	Exoneração: 31/12/2015
Superintendência	Organizar, administrar e executar no âmbito do Estado do Maranhão, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos produtores e trabalhadores rurais.	Antônio Luiz Batista de Figueiredo	Superintendente	Nomeação: 24/08/2015
Gerencia de Qualificação Profissional	Organizar, administrar e executar todas as atividades e etapas das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social.	Carlos Antônio Feitosa de Sá	Gerente	Nomeação 24/08/2013
Gerencia de Assistência Técnica e Gerencial	Organizar, administrar e executar todas as atividades e etapas da Assistência Técnica e Gerencial no SENAR.	Epitácio Silva Rocha Junior	Gerente	Nomeação 24/08/2015
Gerencia Administrativa	Organizar, administrar, executar e acompanhar todas as atividades concernentes a coordenadoria de pessoal e de material e patrimônio exercer outros trabalhos correlatos.	Manoel Antônio Nicolau Barros	Gerente	Nomeação 24/0/2015
Gerencia Financeira	Organizar, administrar, executar e acompanhar todas as atividades correlatas a gerencia.	João Coimbra Neto	Gerente	Nomeação 24/08/2015

SENAR
MARANHÃO

3.5. Macroprocessos finalísticos

3.5.1. Quadro – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.	Cursos Treinamentos	Trabalhadores rurais e trabalha dores da agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Gerencia Técnica
Programa Jovem Aprendiz	Processo educativo, não formal, destinado a jovens rurais, com base no Decreto n° 5.598/05, em parceria com empresas rurais, em atividades agropecuárias.	Curso	Jovens rurais	Gerencia Técnica
Outras Atividades (Eventos relevantes executados com foco no desenvolvimento da agropecuária)	Processos educativos, não formais, em apoio à agropecuária maranhense.	Encontros, Oficinas, Palestras,Reuniões, Mutirões, Seminários	Produtores, Trabalhadores rurais, mulheres rurais	Gerencia Técnica
DRH (Desenvolvimento de Recursos Humanos)	Processos educativos de aperfeiçoamento do corpo funcional da Entidade	Cursos, Treinamentos e Encontros	Funcionários Mobilizadores do SENAR	Gerencia Técnica e Gerencia Administrativa

SENAR
MARANHÃO

Promoção Social	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.	Cursos Treinamentos Oficina	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Gerencia Técnica
Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)	Processo educativo de transferência de tecnologia.	Assistência Técnica Continuada	Produtores rurais	Gerencia Técnica
PRONATEC	Processo educativo de formação inicial continuada, não formal, em função de convênio celebrado com o MEC.	Cursos	Produtores rurais Trabalhadores rurais	Gerencia Técnica
Empreendedor Rural	Processo educativo, não formal, com objetivo de estimular e desenvolver o empreendedorismo no campo.	Cursos	Produtores rurais Trabalhadores rurais	Gerencia Técnica
Inclusão Digital Rural	Processo educativo, não formal, que visa inserir pessoas que vivem no campo ao mundo digital.	Cursos	Produtores rurais Trabalhadores rurais	Gerencia Técnica
Programa Com Licença Vou à Luta	Processo educativo, não formal, proporciona às mulheres, produtoras rurais, capacitação para gestão de seus negócios agropecuários, com foco no empreendedorismo e liderança.	Cursos	Produtoras rurais Trabalhadoras rurais	Gerencia Técnica
Programa Útero é Vida	Processo educativo, objetiva gerar oportunidade de educação, prevenção e diagnóstico do câncer do colo de útero em mulheres rurais que vivem em comunidades carentes.	Mutirão, com cursos e palestras.	Trabalhadoras rurais	Gerencia Técnica
Programa Rede E-Tec (Curso Técnico em Agronegócio)	Processo educativo, formal, duração de 02 anos, convênio com o MEC, que visa formar técnicos em agronegócio.	Curso modalidade EaD, semi-presencial.	Jovens rurais com ensino médio completo.	Gerencia Técnica

Programa Jovem Aprendiz	Processo educativo, não formal, destinado a jovens rurais, com base no Decreto n° 5.598/05, em parceria com empresas rurais, em atividades agropecuárias.	Curso	Jovens rurais	Gerencia Técnica
Outras Atividades (Eventos relevantes executados com foco no desenvolvimento da agropecuária)	Processos educativos, não formais, em apoio à agropecuária maranhense.	Encontros, Oficinas, Palestras,Reuniões, Mutirões, Seminários	Produtores, Trabalhadores rurais, mulheres rurais	Gerencia Técnica
DRH (Desenvolvimento de Recursos Humanos)	Processos educativos de aperfeiçoamento do corpo funcional da Entidade	Cursos, Treinamentos e Encontros	Funcionários Mobilizadores do SENAR	Gerencia Técnica e Gerencia Administrativa

Os macroprocessos deram-se dentro do que foi planejado levando-se em consideração as especificidades do setor rural maranhense no que concerne à demanda de cursos/palestras/seminários/treinamentos, sua operacionalização seguem os ritos determinados pela UPC com a sequência de etapas vinculadas, como, identificação da demanda, mobilização do público alvo, solicitação do curso/treinamento/palestra/seminário, preparação de material instrucional, contração do instrutor, supervisão e certificação. Essa sequência de técnicas gerenciais e metodológicas produzem uma gama de informações visando a mitigação de eventuais erros e proporcionando acertos dentro do processo de execução geral das ações.

SENAR
MARANHÃO

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1. Planejamento Organizacional

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Plano Estratégico da Unidade Jurisdicionada foi elaborado em 2011, estendendo-se até o exercício de 2015, cujos objetivos foram fundados a partir de seu ordenamento institucional que tem como pressupostos básicos organizar, administrar e executar o ensino da Formação Profissional Rural, da Promoção Social e, integrando-se a estas, a Assistência Técnica e Extensão Rural, incluída na programação a partir de alteração regimental levada a efeito pelo SENAR Central e adotada por algumas Administrações Regionais. O Plano Estratégico do SENAR – AR/MA que encerrou seu período de abrangência no presente exercício cumpriu seu desiderato, levando-se em conta os seguintes aspectos: a relevância da prestação de serviços a uma clientela – produtores e trabalhadores rurais e suas famílias - reconhecidamente distantes das inovações tecnológicas capazes de garantir um aumento de produção e produtividade, eficiente gestão de seus empreendimentos, redundando em melhoria de qualidade de vida; estabelecimento de parcerias com o poder público com mitigação dos custos operacionais, como exemplo o Programa PRONATEC, conveniado com o Ministério da Educação; o aperfeiçoamento metodológico que a Entidade proporciona a seu corpo de Instrutores, bem como a Mobilizadores e Supervisores, no processo de ensino-aprendizagem; e, finalmente, o trabalho desenvolvido pelo setor de arrecadação da Administração Regional, visando alavancar os recursos necessários e suficientes para a consecução dos objetivos e metas previstas, haja vista que a prestação desse serviço a sua clientela é totalmente gratuita, um dos princípios fundamentais que até hoje perduram na Instituição.

SENAR
MARANHÃO

4.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A Administração Regional realiza a supervisão das ações executadas como uma das primeiras fases do processo ensino-aprendizagem, visando o atingimento e a qualidade das ações desenvolvidas. No monitoramento das atividades e eventuais ajustes no seu desempenho operacional a Unidade Prestadora de Contas vale-se das reuniões quadrimestrais, previstas em seu Regimento Interno, onde os relatórios técnicos de resultados alcançados e os balancetes financeiros são apresentados e analisados pelos Conselho Fiscal Regional e Conselho Administrativo.

SENAR
MARANHÃO

4.2.1. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Quadro 4.2.1.1 Planos X Competências Institucionais

Nº	Programas/Projetos	Objetivos	Deptº Responsável	Objetivos Estratégicos
1	Programa Empreendedor Rural	Estimular e desenvolver o empreendedorismo no campo, propiciando os treinandos a elaboração de projetos e transformar a propriedade em uma empresa rural.	Gerencia Técnica	Incentivar a gestão do empreendedorismo.
2	Programa Rede E-Tec	Formar técnicos em agronegócio, em convênio com o Ministério da Educação.	Gerencia Técnica	Preparar técnicos em agronegócio, visando o mercado de trabalho.
3	Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural	Propiciar tecnologias sustentáveis, através de Assistência Técnica e Extensão Rural continuada a produtores rurais.	Gerencia Técnica	Desenvolver propriedades rurais com o incremento das tecnologias agropecuárias.

SENAR
MARANHÃO

4.3.Desempenho orçamentário

4.3.1.Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 4.3.1.1. Execução Física e Financeira das Ações

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	15	15	2.594.300,00	2.662.451,57	102,63
0750 - Apoio Administrativo	15	15	2.594.300,00	2.662.451,57	
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	641.800,00	677.003,28	105,49
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	14	14	1.952.500,00	1.985.448,29	101,69
8711 - Gestão Administrativa			-	-	
8715 - Assistência Financeira a Entidades			-	-	
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			-	-	
0801 - Formação de Gerentes e Empegados			-	-	
8718 - Capacitação de Recursos Humanos			-	-	
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL			-	-	
0253 - Serviço de Comunicação de Massa			-	-	
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	0	0	0	0	0
212 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
0681 - Participação em Organismos Internacionais	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
8753 - Contribuição a Organismo Internacional	0	0	0	0	0
301 - ATENÇÃO BÁSICA	25	25	93.000,00	73.480,21	79,01

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
0100 - Assistência ao Trabalhador	25	25	93.000,00	73480,21	
8703 - Assistência Médica e Odontológica a Empregados	25	25	93.000,00	73.480,21	
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	15	15	41.000,00	40.441,88	98,64
0100 - Assistência ao Trabalhador	15	15	41.000,00	40.441,88	
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	15	15	41.000,00	40.441,88	
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	5.951		1.247.000,00	624.104,37	50,05
0100 - Assistência ao Trabalhador	1	1	2.000,00	9.306,19	
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	1	1	2.000,00	1.374,29	
8707 - Assistência Social a Servidores	0	0	0	7.931,90	
0108- Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	5950	4840	1.245.000,00	614.798,18	49,38
8788-Promoção Social Rural	5950	4840	1.245.000,00	614.798,18	
333-EMPREGABILIDADE	30.840	27.692	14.841.900,00	10.414.002,22	70,17
0108 - Qualificação Profissional do Trabalhador	30.840	27.692	14.841.900,00	10.414.002,22	
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria	30.840	27.692	14.841.900,00	10.414.002,22	
TOTAL			18.817.200,00	13.814.480,25	73,41

Fonte: Sistema RM – SALDUS

SENAR
MARANHÃO

4.4. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Com relação ao desempenho orçamentário da Unidade Prestadora de Conta previsto para exercício de 2015 fizemos constar um incremento de recursos de terceiros com o Programa Sertão Empreendedor e Pronatec o que não se confirmou devido o contingenciamento de despesa por parte do SEBRAE NACIONAL e do MINISTERIO DA EDUCAÇÃO respectivamente no segundo semestre de 2015.

SENAR
MARANHÃO

4.5. Execução descentralizada com transferências de recursos

4.5.1.Quadro resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Maranhão					
CNPJ:	04.298.388/0001-00					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Contrato de repasse	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Termo De Cooperação	01	01	01	274.997,26	246.685,32	204.107,21
Termo de Compromisso	-0-	01	-0-	-0-	35.000,00	-0-
Patrocínio	02	-0-	-0-	6.000,00	-0-	-0-
Totais	03	02	01	280.997,26	281.685,32	204.107,21

Fonte: Gerência Financeira

SENAR
MARANHÃO

4.5.2. Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

R$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –Maranhão				
CNPJ: 04.298.388/0001-00				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Termo de Cooperação	Patrocínio
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	01	02
		Montante Repassado	280.997,26	6.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado	0	0
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado	0	0
Fonte: Gerência Financeira				

SENAR
MARANHÃO

4.5.3. Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -Maranhão			
CNPJ: 04.298.388/0001-00			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Termo de Cooperação	Patrocínio
Contas analisadas	Quantidade aprovada	1	2
	Quantidade reprovada	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	0	0
	Montante repassado (R$)	280.997,26	6.000,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
	Montante repassado (R$)	0	0
Fonte: Gerência Financeira			

SENAR
MARANHÃO

4.5.4.Informações sobre a realização das receitas

Quadro 4.5.4.1. Demonstração da Receita

Natureza da Receita	Orçada	Realizada	% Realização
Receitas Correntes	18.817.200,00	12.628.619,47	67,11
Receitas de Contribuições	8.300.000,00	8.379.516,04	100,96
Contribuição para o SENAR	5.200.000,00	4.885.254,36	93,95
Receita Patrimonial	0-	0	0
Receitas de Valores Mobiliários	0	0	0
Juros e Títulos de Renda	0	0	0
Receitas de Serviços	0	0	0
Transferências Correntes	5.143.300,00	3.853.942,23	74,93
Transferência da Contribuição sobre o RADI	3.100.000,00	3.494.261,68	112,72
Outras Transferências de Inst. Privadas	0	0	0
Transferências. de Convênios	5.143.300,00	3.653.942,23	71,04
Transferências referentes a outro Convênios	0	200.000,00	0
Outras Receitas Correntes	5.373.900,00	395.161,20	7,35
Outras Receitas	5.373.900,00	395.161,20	7,35

Fonte: Sistema Contábil RM Saldus

SENAR
MARANHÃO

4.5.5. Informações sobre a realização das despesas

4.5.5.1 Quadro – Despesas por modalidade de contratação

SENAR MARANHÃO		
Modalidade de Contratação	Despesa paga	
	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	742.805,14	966.849,60
a) Convite	742.805,14	966.849,60
b) Tomada de Preços	0	0
c) Concorrência	0	0
d) Pregão	0	0
e) Concurso	0	0
f) Consulta	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	196.253,80	501.361,14
h) Dispensa	164.950,00	326.490,74
i) Inexigibilidade	31.303,80	174.870,40
3. Regime de Execução Especial	56.351,23	34.946,50
j) Suprimento de Fundos	56.351,23	34.946,50
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	3.698.682,56	2.803.359,00
k) Pagamento em Folha	3.696.712,56	2.799.164,00
l) Diárias	267.972,05	4.195,00
5. Outros	0	0
6. Total (1+2+3+4+5)	4.960.094,98	4.306.516,24

SENAR
MARANHÃO

4.5.5.2. Quadro - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária:				
Grupos de Despesa	Orçada		Realizada	
	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal	4.632.100,00		4.294.560,34	3.307.215,49
Vencimentos e vantagens fixas	2.830.673,79	0	2.628.881,19	1.978.796,29
Outras despesas variáveis	194.051,47	0	165.606,83	146.093,77
Obrigações Patronais	871.374,74	0	902.224,54	674.293,97
Auxílio Transporte	2.000,00	0	1374,29	1.399,57
Auxílio Alimentação	241.000,00	0	199.668,71	139.469,21
Auxílio Educação	0	0	7.931,90	23.744,05
Auxílio Médico	493.000,00	0	388.038,07	343.418,63
Seguro de Vida	0	0	834,81	0
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	7.546.800,00	0	5.900.686,63	4.983.341,01
Material de Consumo	652.000,00	0	530.689,80	247.881,37
Diárias	1.785.000,00	0	1.396.372,12	1.343.126,07
Passagem e Locomoção	190.000,00	0	160.612,83	133.751,11
Serviços de Terceiros PF	2.338.000,00	0	2.074.492,64	2.184.992,77
Serviços de Terceiros PJ	2.229.800,00	0	1.521.113,38	1.073.589,69
Despesas Financeiras	52.000,00	0	37.405,86	0
Despesas com Gestores	300.000,00	0	180.000,00	0
4. Investimentos	250.000,00	0	74.133,00	109.228,00
Investimento e Material permanente	250.000,00	0	74.133,00	109.228,00
Total Geral	12.428.900,00	0	10.269.379,97	8.399.784,50

SENAR
MARANHÃO

4.6. Desempenho operacional

Apesar do aumento de 1.73% na arrecadação da Unidade Prestadora de Conta no exercício de 2015 em comparação ao exercício de 2014 não foi suficiente para mantermos equilíbrio entre receita e despesa, os fatores determinantes foram o incremento de novos projetos para execução a exemplo dos programas Assistência Técnica e Gerencial e Rede e-TEC que apesar de ser financiado pelo SEBRAE NACIONAL e SENAR NACIONAL também exigiram um aporte financeiro considerável da Regional para o término com absoluto sucesso das ações.

SENAR
MARANHÃO

4.6.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 4.6.1.1.

Formação Profissional Rural – FPR

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	1.159	911	17.385	12.388	29.080	23.031	PR/TR/MR

Quadro 4.6.1.2.

Promoção Social - PS

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	375	340	5.550	4.840	10.720	10.480	PR/TR/MR

Quadro 4.6.1.3.

Assistência Técnica e Extensão Rural com Meritocracia - ATER

Tipo de Programação	Nº Produtores Rurais Assistidos		Nº Propriedades Rurais Assistidas		Tipo de Clientela
	Previstos	Realizados	Previstas	Realizadas	
Assistência Técnica Continuada	1.064	1.070	1.064	1.070	PR

OBS. 1) O Programa Assistência Técnica e Extensão Rural com Meritocracia (ATER/MAPITO) é resultado de um convênio entre o SENAR Nacional e o SEBRAE Nacional, em execução em 03 (três) Estados, Maranhão, Piauí e Tocantins. No Estado do Maranhão estabeleceu-se a meta de assistir 1.000 Produtores Rurais/1.000 propriedades, em 20 municípios do Médio Sertão Maranhense.

OBS. 2) A Companhia ENEVA, Empresa brasileira que atua no Estado do Maranhão nas áreas de geração e comercialização de energia elétrica e exploração e produção de gás natural estabeleceu uma parceria com o SENAR – AR/MA para a prestação de Assistência Técnica a 64 produtores rurais em 64 pequenas propriedades.

Quadro 4.6.1.4. - PRONATEC

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos	62	62	1.150	1.150	11.190	11.190	PR/TR/MR

Quadro 4.6.1.5.

Programas Especiais – PE

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos, Treinamentos, Mutirão, Seminários	140	61	2.650	1.817	6.000	1.576	PR/TR/MR

OBSERVAÇÃO: Compõem os Programas Especiais: Empreendedor Rural; Inclusão Digital Rural; Programa Com Licença Vou à Luta; Programa Útero é Vida.

Quadro 4.6.1.6

Programa Rede E-Tec

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Curso Técnico Rede E-Tec	03	03	90	90	375	375	PR/TR/MR

Quadro 4.6.1.7

Programa Jovem Aprendiz

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos	04	04	58	58	900	900	PR/TR/MR

SENAR
MARANHÃO

Quadro 4.6.1.8.

Outras Atividades – OA

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Seminários, Encontros, Palestras, Dia de Campo, Oficinas, Fóruns	150	107	4.500	9.156	600	1.864	PR/TR/MR

Quadro 4.6.1.9

Desenvolvimento de Recursos Humanos – DRH

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos, Treinamentos	16	10	112	107	384	224	PR/TR/MR

SENAR
MARANHÃO

4.7. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Pretendemos neste segmento abordar as modernas ferramentas de gestão, utilizadas para realizar a aferição, e, consequente, estabelecer níveis de desempenho institucional, capazes de definir o sucesso ou a caminhada equivocada de uma entidade, ou em certos casos, de um determinado modelo, que pode estar permitindo que objetivos do órgão sejam alcançados.

Esses Indicadores que serão utilizados pelo SENAR, vão permitir o monitoramento e avaliação do desempenho da entidade, acompanhar o alcance de suas metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, e ainda, identificar as necessidades de correções e de mudanças de rumo. O SENAR-MA, baseado em orientações da Administração Central, desenvolveu seus indicadores de desempenho conforme os seguintes parâmetros: Eficácia, Eficiência, Economicidade e Efetividade. Para se alcançar um retrato mais fidedigno do desempenho institucional no final de exercício, realizamos uma avaliação de forma comparativa entre as metas programadas e as efetivamente alcançadas, e ainda em relação aos exercícios passados, desse modo, alinhando-se os parâmetros citados como instrumentos de aferição dos esforços produtivos alcançados pela Unidade Regional, de conformidade com o demonstrado a seguir:

4.7.1 – Eficácia

- Número de instrutores disponíveis

Utilidade: medir e avaliar o nível de recadastramento no exercício, dos instrutores habilitados pela Metodologia de Formação Profissional Rural (FPR), disponíveis para a realização das ações de qualificação profissional.

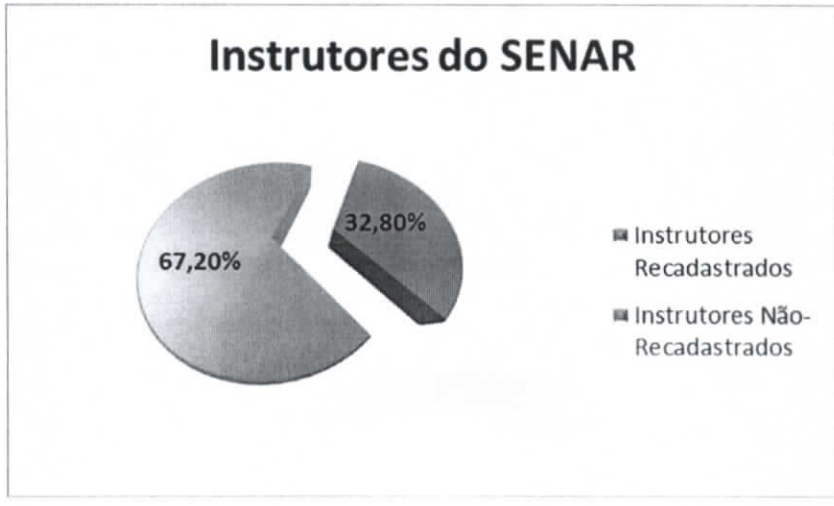
Fórmula de cálculo: dividir o número de instrutores recadastrados no exercício pelo número existente no cadastro geral e multiplicar o resultado por 100.

Número de instrutores inscritos no cadastro geral do SENAR: 625

Número de instrutores recadastrados no exercício de 2015: 205

Aferição percentual: 32,80% dos instrutores habilitados na Metodologia de FPR, foram recadastrados para atuar durante o exercício.

Conclusão sobre o indicador: A queda acentuada na habilitação dos instrutores com Metodologia de FPR para atuar no exercício, nos remete à necessidade da continuidade, em caráter permanente, do oferecimento de novos cursos de habilitação metodológica para novos profissionais da área, em virtude da grande flutuação de mão de obra qualificada, dentro das habilidades requeridas pela Administração Regional.



Fonte: GEQUAP

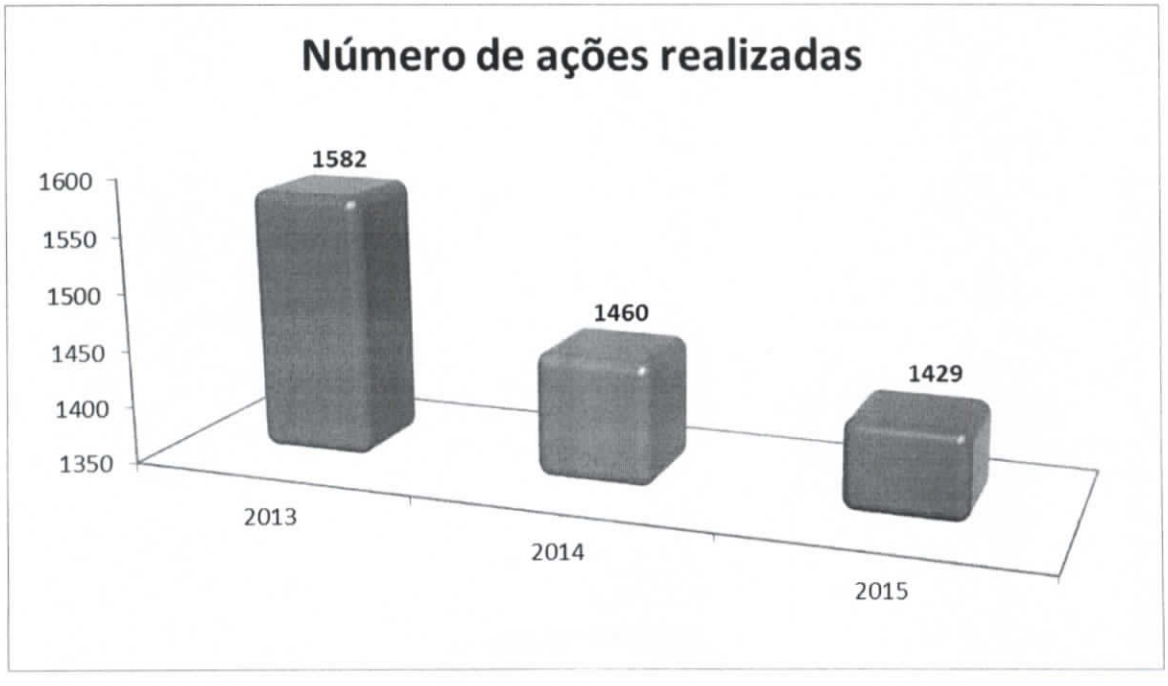
Número de ações realizadas

Utilidade: permite comparar a evolução no número de ações realizadas pela Unidade Regional em relação aos dois últimos exercícios.

Fórmula: somar todas as ações de FPR, PS, PE, OA, DRH realizadas no exercício (valores absolutos).

Número de ações realizadas no exercício: 1.429

Conclusão sobre o indicador: As reduções observadas no volume de ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR (- 2,16%) em relação a 2014, obedeceu a um comportamento normal. Porém, quando se inclui as ações de Programas como PRONATEC (recursos do Convênio como MEC) e Assistência Técnica e Gerencial, as ações realizadas alcançam o patamar diferenciado de 2.497 (71,03% superior a 2014).



Fonte: GEQUAP

- Número de municípios atendidos.

Utilidade: medir o grau de abrangência das ações da instituição dentro do Estado do Maranhão.

Fórmula: dividir o número de municípios atendidos pelo número de municípios existentes no Estado do Maranhão e multiplicar o resultado por 100.

Número de municípios atendidos: 173

Número de municípios existentes no Estado do Maranhão. 217

Aferição percentual: 79,72% dos municípios maranhenses atendidos.

Conclusão sobre o indicador: O crescimento observado na abrangência e socialização das ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR no Estado alcançou o patamar de 5,49% quando relacionado ao número de municípios atendidos no exercício de 2014. Esse comportamento foi decorrente de ações complementares desenvolvidas dentro Programa SENAR/FAEMA em Campo, que busca a divulgação e ampliação da capilaridade das ações da instituição dentro do Estado.

Fonte: GEQUAP

- Número de participantes nas ações do SENAR

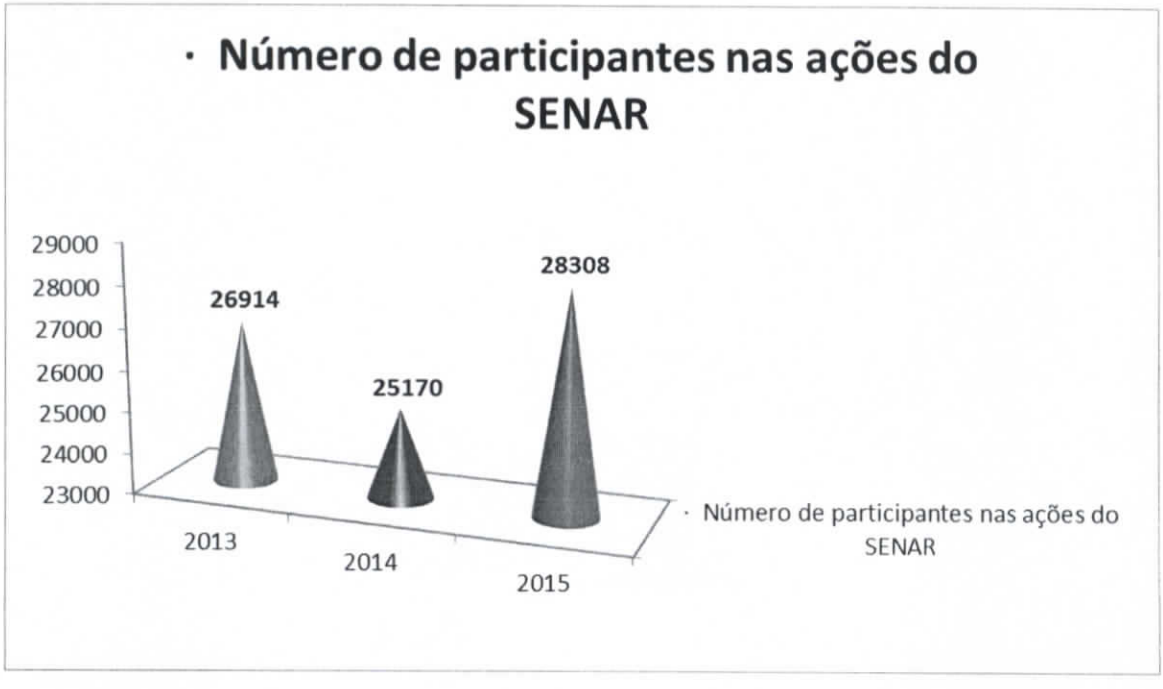
Utilidade: comparar a evolução no número de participantes (público alvo) nas ações de FPR, PS, OA, PE e DRH do SENAR no exercício, com o perfil apresentado em exercícios anteriores.

Fórmula: somar o total de participantes das ações realizadas pelo SENAR no exercício.

Número de participantes das ações: 28.308

Resultado do indicador: 28.308 participantes nas ações realizadas no exercício de 2015

Conclusão sobre o indicador: O crescimento observado na participação do público-meta nas ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR no Estado alcançou o patamar de 4,17% quando relacionado ao exercício de 2014. Esse comportamento foi decorrente de uma maior oferta nas ações de qualificação profissional rural e formalização de um número maior de parcerias com instituições públicas e privadas.



Fonte: GEQUAP

Número de certificados emitidos.

Utilidade: medir o grau de cobertura da certificação dos participantes dos cursos de FPR/PS/PE/DRH nas ações realizadas pelo SENAR no exercício.

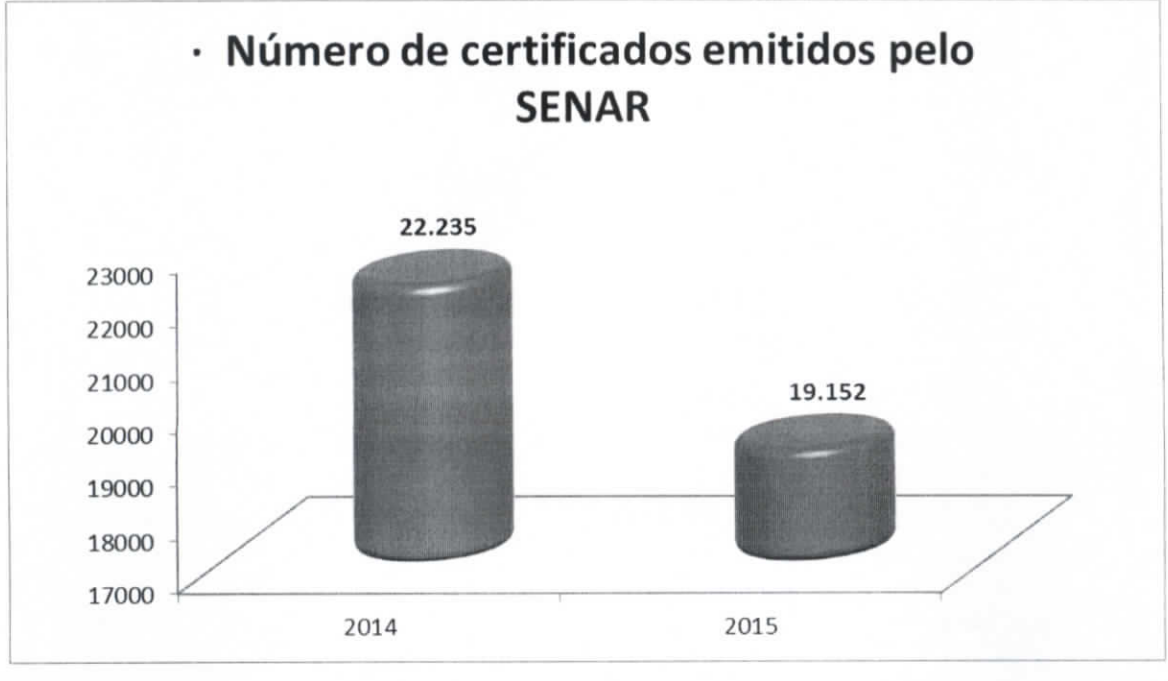
Fórmula: dividir o número de certificados emitidos dos cursos de FPR/PS/PE/DRH pelo número de participantes que concluíram os cursos e treinamentos realizados e multiplicar o resultado por 100.

Número de certificados emitidos no exercício. 19.152

Número de participantes que concluíram as ações de FPR e PS, PE e DRH realizadas pelo SENAR no exercício: 19.152

Aferição percentual. 100% dos concludentes dos cursos e treinamentos foram certificados pelo SENAR.

Conclusão sobre o indicador: O decréscimo observado na participação do público-meta certificado nas ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR no Estado, foi menor em 2015, alcançando o patamar negativo de -16,09% quando relacionado ao exercício de 2014. Esse comportamento foi decorrente de uma maior concentração de ações de qualificação profissional rural com maior carga horária, tipo programas: PER, Rede e-Tec, Jovem Aprendiz Rural, etc.



SENAR
MARANHÃO

- Carga horária realizada com ações de FPR e PS.

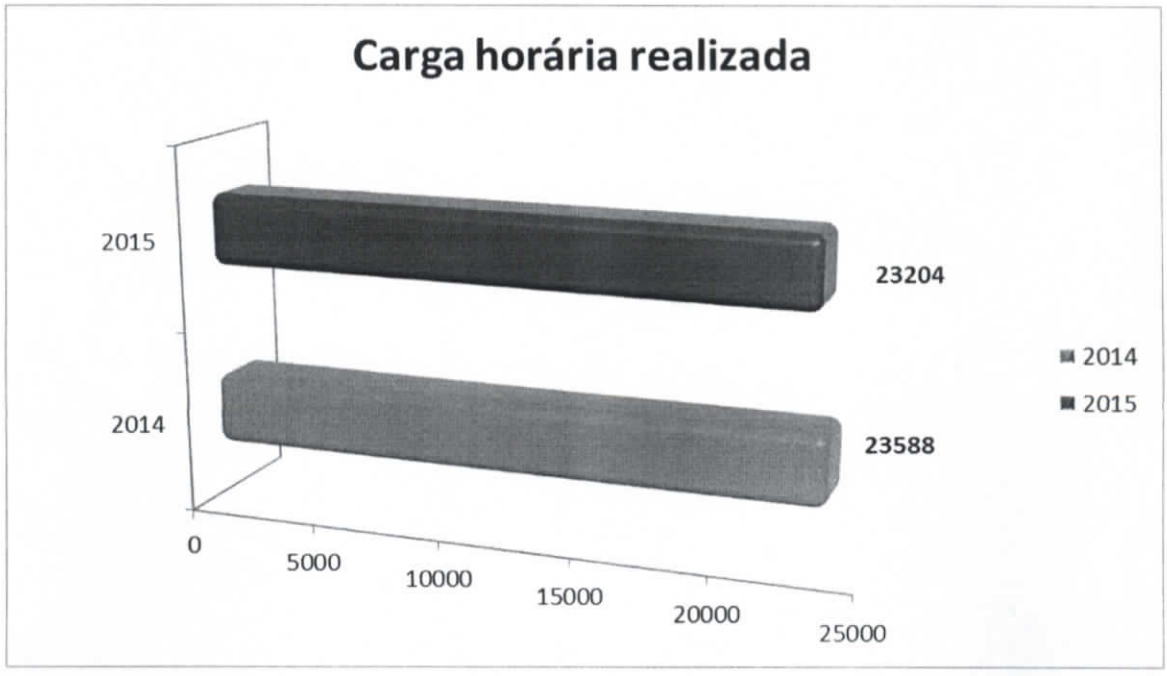
Utilidade: comparar a evolução do número de horas/aula realizadas nas atividades de qualificação profissional, envolvendo ações de FPR e de PS (cursos de curta duração) durante o exercício de 2015, relacionando-se esses valores aos observados em exercícios anteriores.

Fórmula: somatório do total das horas-aula das ações de FPR e PS de curta duração (de 16 a 40 horas-aula) ministradas pelo SENAR no exercício (2015).

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 23.204 horas-aulas

Resultado do indicador: 23.204 horas-aulas

Conclusão sobre o indicador: As reduções observadas na quantidade de horas-aula envolvendo as ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR (- 1,65%) em relação a 2014, obedeceu a um comportamento normal, em decorrência da nova performance institucional adotada, que priorizou os cursos de longa duração tipo: PER, Rede e-Tec, Jovem Aprendiz Rural, etc.



- Carga horária realizada com ações de PRONATEC (média duração).

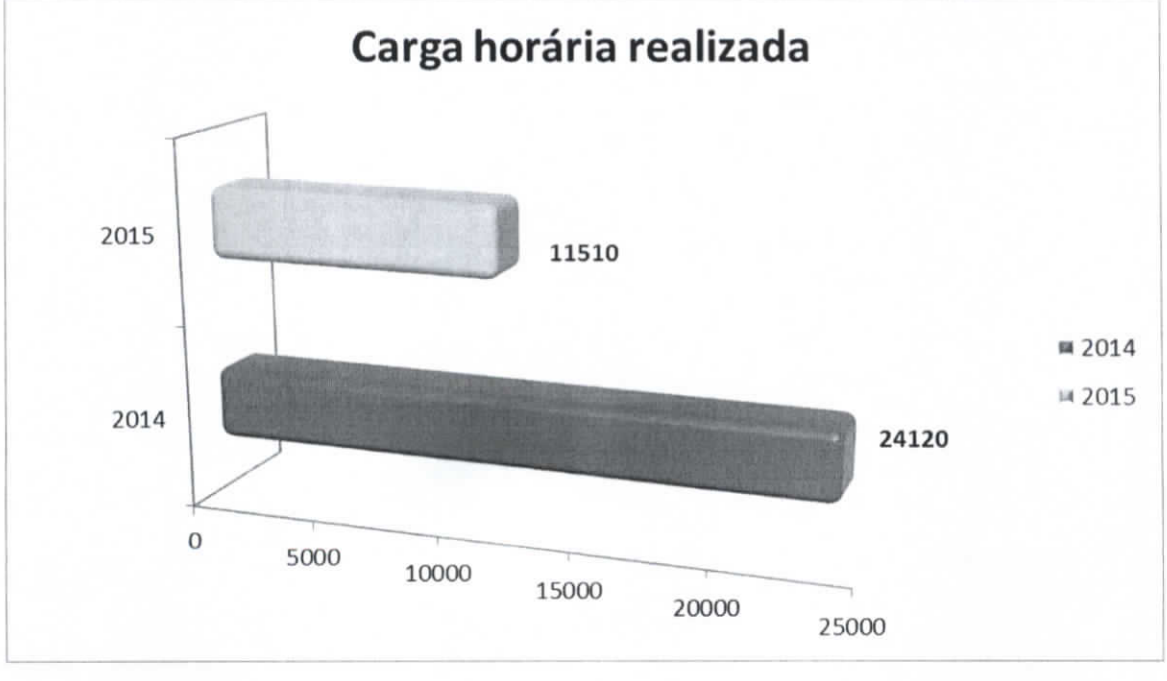
Utilidade: comparar a evolução do número de horas/aula realizadas nas atividades de qualificação profissional, envolvendo ações de Programas Especiais como PRONATEC (cursos de média duração) durante o exercício de 2015, relacionando-se esses valores aos observados em exercícios anteriores.

Fórmula: somatório do total das horas-aula das ações de PRONATEC de média duração (de 160 a 200 horas-aula) ministradas pelo SENAR no exercício (2015).

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 11.510 horas-aulas

Resultado do indicador: 11.510 horas-aulas.

Conclusão sobre o indicador: As reduções observadas na quantidade de horas-aula envolvendo as ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR dentro do Programa PRONATEC (- 47,7%) em relação a 2014, obedeceu a um comportamento normal, dentro da política de capacitação pactuada com o MEC para as entidades que atuam no setor rural.



SENAR
MARANHÃO

- Carga horária realizada com ações do Programa JOVEM APRENDIZ RURAL (longa duração).

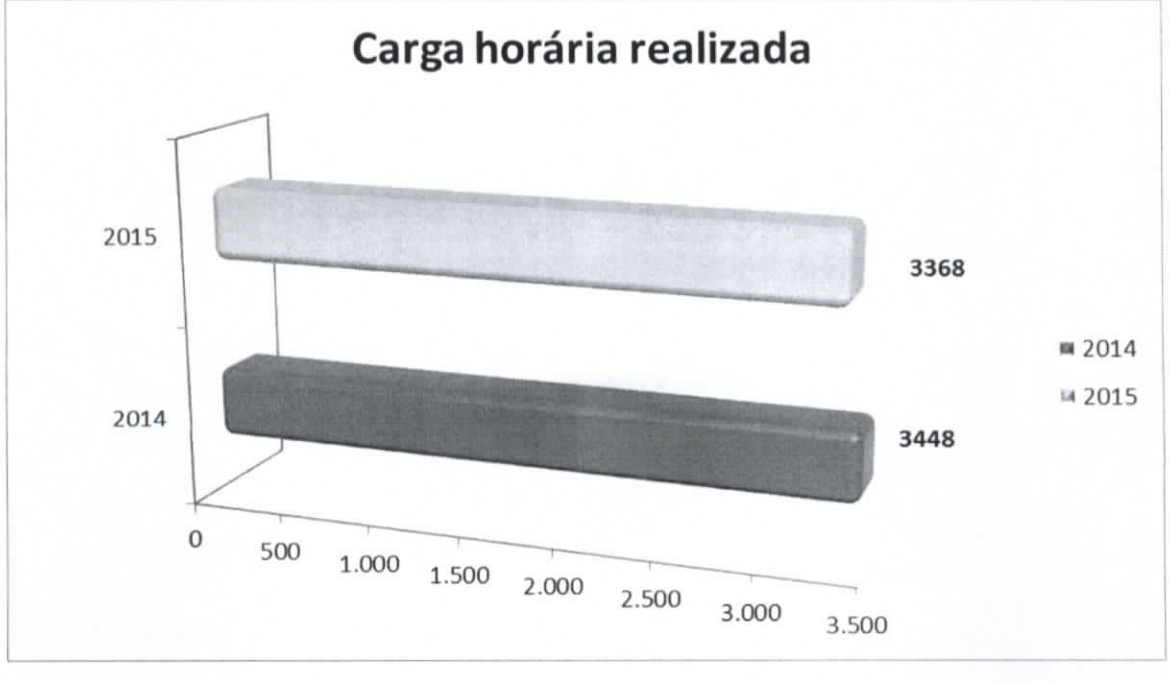
Utilidade: comparar a evolução do número de horas/aula realizadas nas atividades de qualificação profissional, envolvendo ações de Programas Especiais como JOVEM APRENDIZ RURAL (cursos de longa duração) durante o exercício de 2015, relacionando-se esses valores aos observados em exercícios anteriores.

Fórmula: somatório do total das horas-aula das ações do Programa JOVEM APRENDIZ RURAL, de longa duração (de 728 a 960 horas-aula) ministradas pelo SENAR no exercício (2015).

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 3.368 horas-aulas

Resultado do indicador: 3.368 horas-aulas

Conclusão sobre o indicador: As reduções observadas na quantidade de horas-aula envolvendo as ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR dentro do Programa JOVEM APRENDIZ RURAL (- 11,74%) em relação a 2014, obedeceu a um comportamento normal, dentro da política de capacitação pactuada com agroindústrias.



Carga horária realizada/concluinte certificado

Utilidade: Permitir avaliar a quantidade média de horas-aula ministrada por aluno que concluiu o processo de capacitação técnica e recebeu certificado.

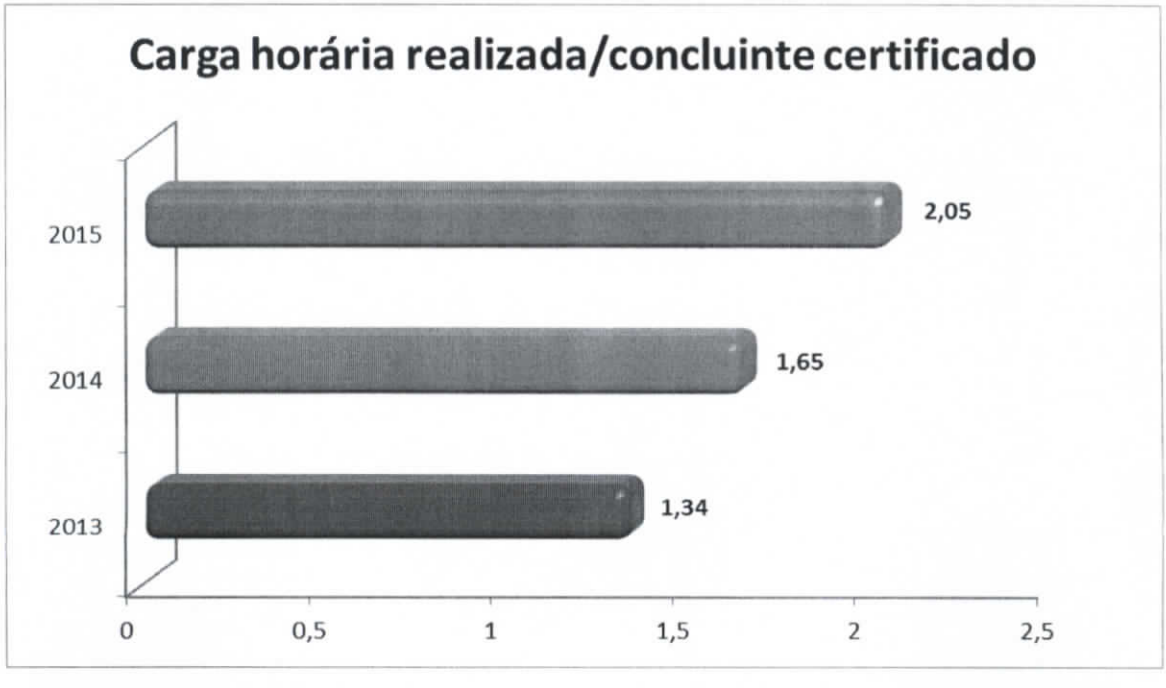
Fórmula: dividir o número total de horas-aula ministrado em todas as ações de FPR, PS, PE, DRH e PRONATEC realizadas pelo SENAR pelo número de alunos que concluíram os cursos.

Número total de horas aula: 48.525

Número de alunos concluintes: 23.716

Resultado do indicador: 2,05 horas-aula por participante (concluinte e certificado)

Conclusão sobre o indicador: Os valores crescentes apresentados no quantitativo de horas-aula por participante certificado, indicam uma priorização da instituição por cursos de média e longa duração tipo: PER, Rede e-Tec, Jovem Aprendiz Rural, etc., responsáveis por uma educação formal diferenciada e capaz de assegurar ao homem do campo as transformações desejadas pelo SENAR.



Fonte: GEQUAP

SENAR
MARANHÃO

- Número de turmas realizadas de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: comparar o nível de significância do número de turmas com ações de FPR, em relação ao total de turmas realizadas no exercício.

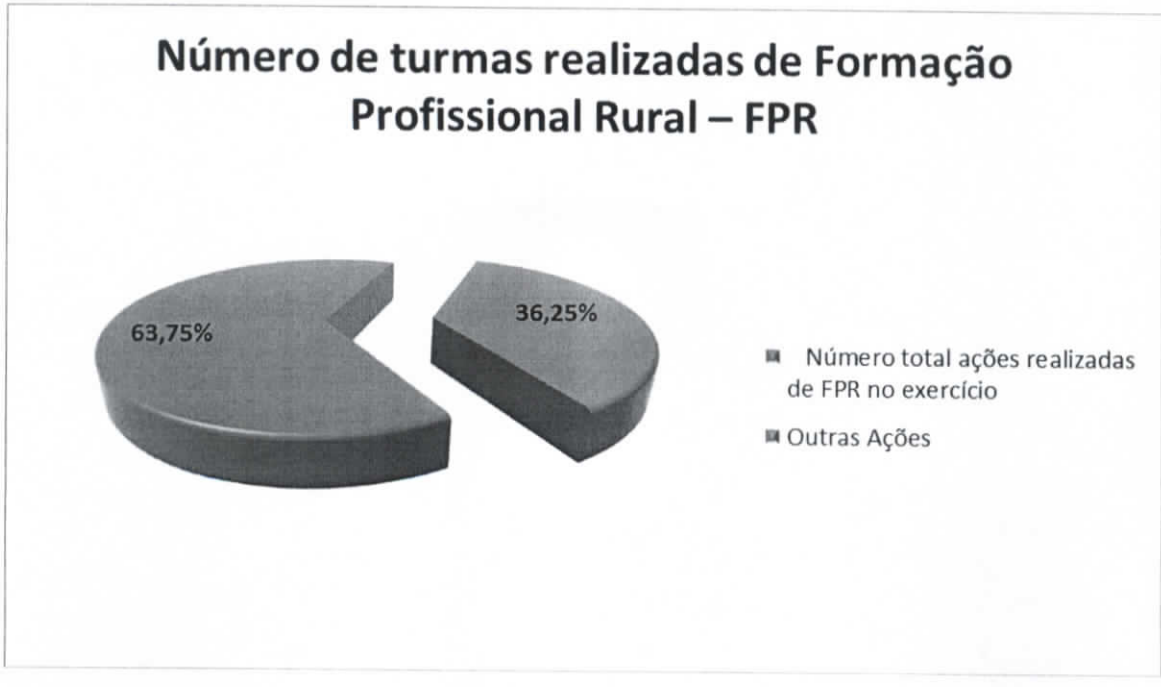
Fórmula: somatório das turmas realizadas com ações de FPR no exercício e dividir o valor pelo total de ações realizadas no exercício e o resultado multiplicar por 100.

Número total ações realizadas de FPR no exercício: 911

Número total de ações realizadas no exercício: 1.429

Aferição percentual: 63,75% das ações realizadas pelo SENAR foram de Formação Profissional Rural – FPR

Conclusão sobre o indicador: Os valores relativos de 63,75% apresentados pelas ações de Formação Profissional Rural (FPR), indicam que a entidade está voltada preferencialmente para as ações que podem fazer o diferencial positivo nas atividades produtivas rurais do Estado, determinando as oportunidades para o ingresso dos treinandos no mercado de trabalho e na base de sustentação do empreendedorismo rural (formação de produtores para operar no mercado).



Fonte: GEQUAP

- Número de turmas realizadas de Promoção Social – PS.

Utilidade: comparar o nível de significância do número de turmas com ações de PS, em relação ao total de turmas realizadas no exercício.

Fórmula: somatório das turmas realizadas com ações de PS no exercício e dividir o valor pelo total de ações realizadas no exercício e o resultado multiplicar por 100.

Número total de ações de PS realizadas no exercício: 340

Número total de ações realizadas no exercício: 1.429

Aferição percentual: 23,79% das ações realizadas pelo SENAR foram de Promoção Social - PS

Conclusão sobre o indicador: Os valores relativos de 23,79% apresentados pelas ações de Promoção Social (PS), indicam que a entidade realiza essas ações de forma complementar às ações de FPR, procurando melhorar o padrão de vida no meio rural, elevando os níveis de bem-estar e estímulo a permanência no campo, para a continuidade dos trabalhos produtivos rurais e apoio à oferta de mão de obra qualificada para as atividades rurícolas.

Fonte: GEQUAP

- Número de Supervisores Credenciados para Acompanhamento do Trabalho de ATeG.

Utilidade: medir o grau de eficácia do trabalho dos Supervisores com as ações de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR

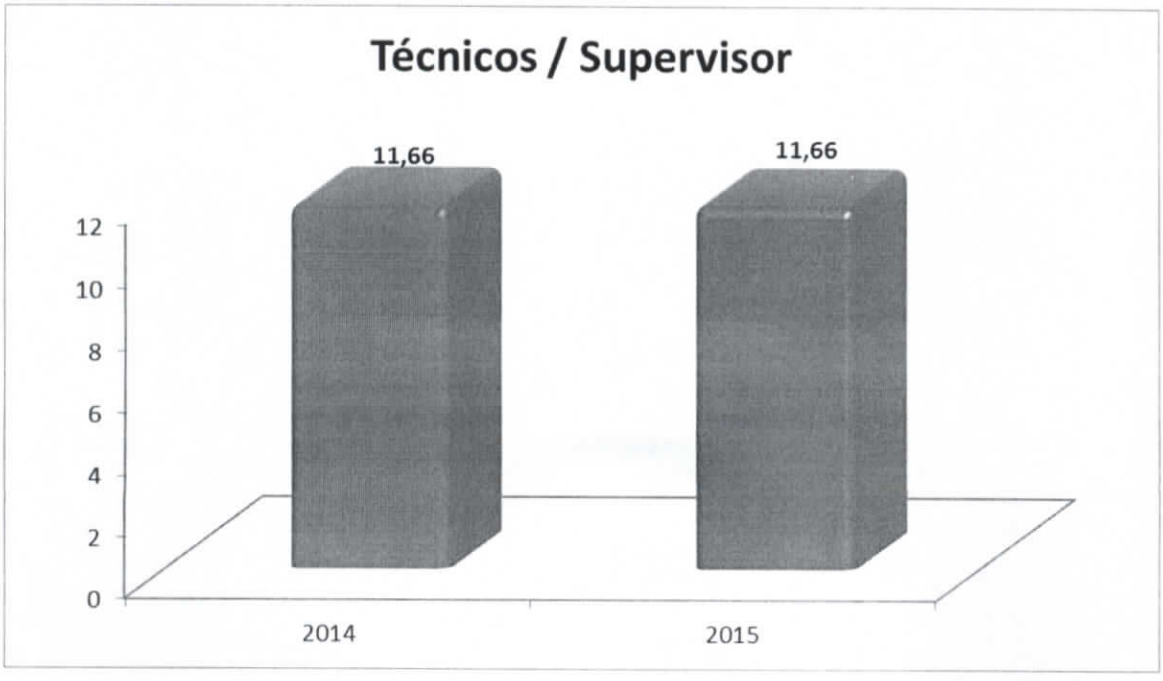
Fórmula de cálculo: dividir o número de Técnicos de Campo credenciados no SENAR pelo numero de Supervisores Credenciados para o trabalho de ATeG desenvolvido no Projeto MAPITO.

Número de técnicos de campo credenciados: 35 técnicos

Número de Supervisores para o trabalho de ATeG no MAPITO: 3 supervisores

Aferição do indicador: 11,66 técnicos de campo para a coordenação das ações de ATER por cada Supervisor.

Conclusão sobre o indicador: A relação estabelecida de 11,66 Técnicos de Campo para cada Supervisor, de acordo com a metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, está bem aquém da capacidade operacional de cada supervisor, o que pode facultar mais tempo disponível, e consequentemente, um melhor desempenho de suas atividades, frente aos tetos máximos estabelecidos de até 20 profissionais por Supervisor.



Fonte: GATER

4.7.2 – Eficiência

- Percentual de instrutores utilizados que possuem qualificação metodológica.

Utilidade: medir o grau de utilização pela instituição, dos instrutores que possuem ou não o curso de Metodologia da Formação Profissional Rural (FPR).

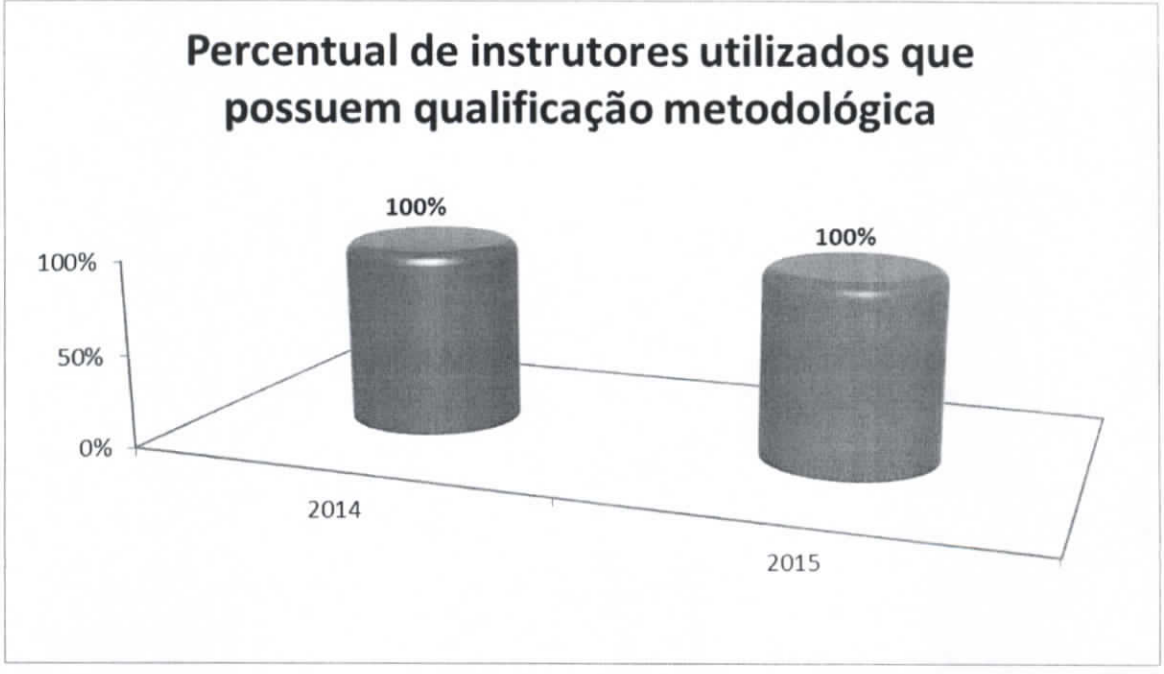
Fórmula: dividir o número de instrutores com curso de Metodologia de FPR que foram utilizados no exercício, pelo número de instrutores que trabalharam nas ações de FPR e de PS em 2015 e multiplicar o resultado por 100.

Número de instrutores com curso de Metodologia de FPR que ministraram cursos no exercício: 173

Número total de instrutores utilizados no exercício: 173

Aferição percentual: 100% dos instrutores que ministraram ações no exercício possuem curso de Capacitação Metodológica de Formação Profissional Rural.

Conclusão sobre o indicador: A Unidade Regional primando pela qualidade dos serviços prestados, só utiliza em suas ações de qualificação profissional rural, instrutores que passaram com proveito pelo curso de Metodologia da Formação Profissional Rural FPR), ministrado pelo SENAR-AC (Administração Central).



Fonte: GEQUAP

- Percentual de instrutores disponíveis que ministram ações do SENAR.

Utilidade: medir o grau de utilização dos instrutores recadastrados no exercício, na execução das ações de capacitação técnica realizadas pelo SENAR.

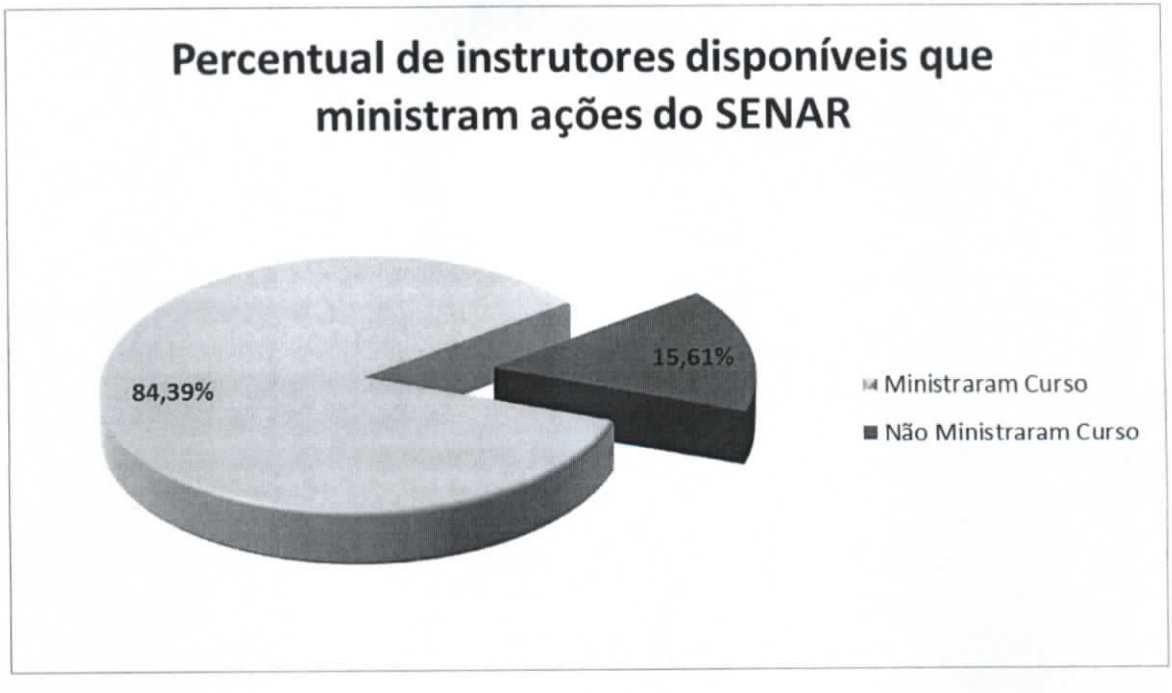
Fórmula: dividir o número de instrutores recadastrados pelo número de instrutores utilizados nas ações de FPR e de PS, e o resultado multiplicar por 100.

Número de instrutores utilizados no exercício: 173

Número de instrutores recadastrado no exercício: 205

Aferição percentual: 84,39% dos instrutores recadastrados foram efetivamente utilizados pelo SENAR no exercício.

Conclusão sobre o indicador: A Unidade Regional primando pela rotatividade da mão de obra qualificada dos instrutores e cumprindo as determinações de utilização do número máximo de instrutores recadastrados recomendada pela Controladoria Geral da União (CGU), utilizou praticamente 85,00% desse público. Só não atingiu os mesmos índices de 2014 (utilização de 100,00%), em função da não disponibilidade de alguns instrutores quando foram requisitados pela GEQUAP (Gerência de Qualificação Profissional) para prestação do serviço.



- Número médio de participantes por turma de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: conhecer o número médio de alunos por turma de FPR

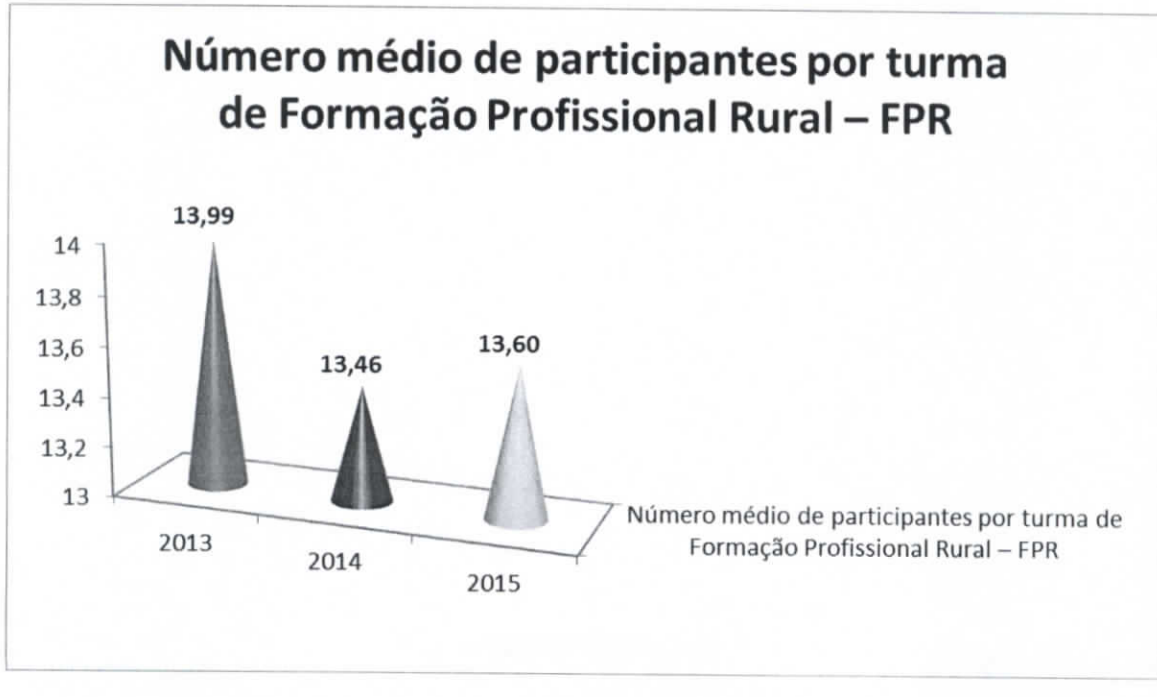
Fórmula: dividir o número total de alunos das turmas de FPR pelo número total de turmas de FPR realizadas no exercício.

Número total de alunos das turmas de FPR: 12.388

Número total de turmas de FPR realizadas no exercício: 911

Aferição da média numérica: 13,60 alunos/turma

Conclusão sobre o indicador: A média de alunos por turma de FPR está de acordo com as normas exigidas pela Metodologia de Formação Profissional Rural que estabelece o requerimento de 15 alunos no máximo para os cursos e treinamentos sobre as habilidades específicas, podendo chegar até 30 alunos em cursos voltados para a gestão da propriedade.



Fonte: GEQUAP

- Carga horária média por turma

Utilidade: conhecer a carga horária mediadas aulas ministradas nas ações de FPR e de PS do SENAR

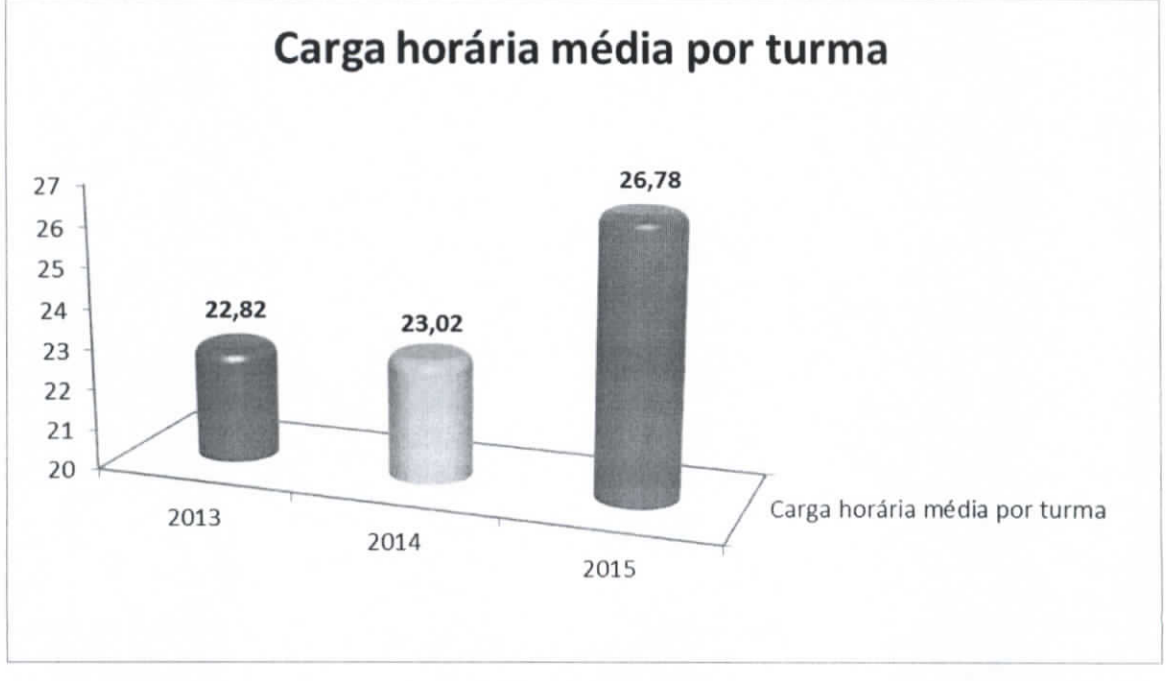
Fórmula: dividir o número total de horas-aula das ações de FPR e de PS do SENAR, pelo número total de ações realizadas no exercício.

Número total de horas aulas de FPR e PS ministradas no exercício: 33.511

Número total de ações de FPR e PS realizadas no exercício: 1.251

Resultado do indicador: 26,78 horas aula/turma.

Conclusão sobre o indicador: A média de carga horária por curso do SENAR de 26,78 horas está compreendida entre os treinamentos com menor duração – 16 horas-aula e os de maior (Programa PER – 136 horas-aula). Ressalte-se, no entanto, que os Programas tipo Rede e-Tec (Curso de Técnico em Agronegócio), onde a carga horária alcança o patamar de 1.230 horas-aula (ministrado em 2 anos).



Fonte: GEQUAP

- Número de municípios atendidos com Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

Utilidade: medir o percentual de municípios atendidos com ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) no exercício

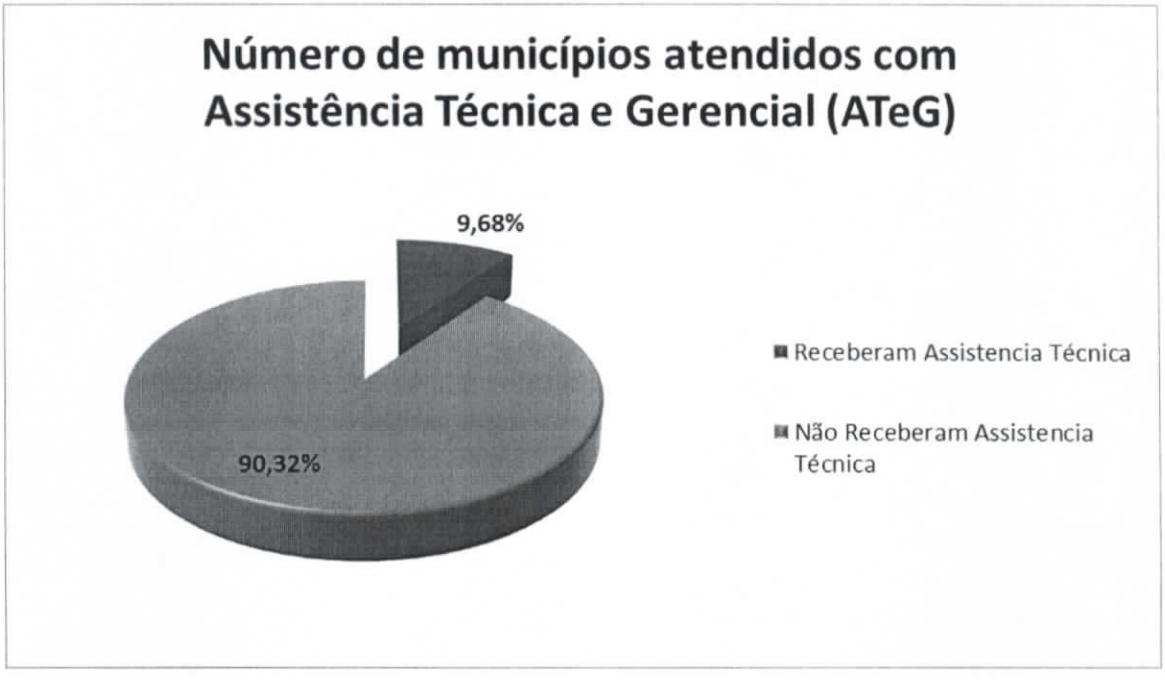
Fórmula: dividir o número de municípios atendidos com as ações de ATeG, pelo número de municípios existentes no Estado, e multiplicar o resultado por 100.

Número de municípios atendidos pelo SENAR no exercício: 21

Número de municípios existentes no Estado: 217

Resultado do indicador: 9,68% dos municípios foram atendidos pelo SENAR

Conclusão sobre o indicador: As ações de Assistência Técnica e Gerencial prestadas pelo SENAR constituem ainda um trabalho em expansão, razão por que o indicador ainda não atingiu os 10,00% do Estado. As perspectivas, no entanto, é que a partir de 2016 a instituição esteja presente com esse trabalho em pelo menos 50% dos municípios do Estado através do Crédito Orientado, beneficiando uma média de 2.000 propriedades rurais de pequeno e médio porte.



Fonte: GATER

SENAR
MARANHÃO

- Número de propriedades atendidas com Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

Utilidade: medir o grau de atendimento com Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais programadas.

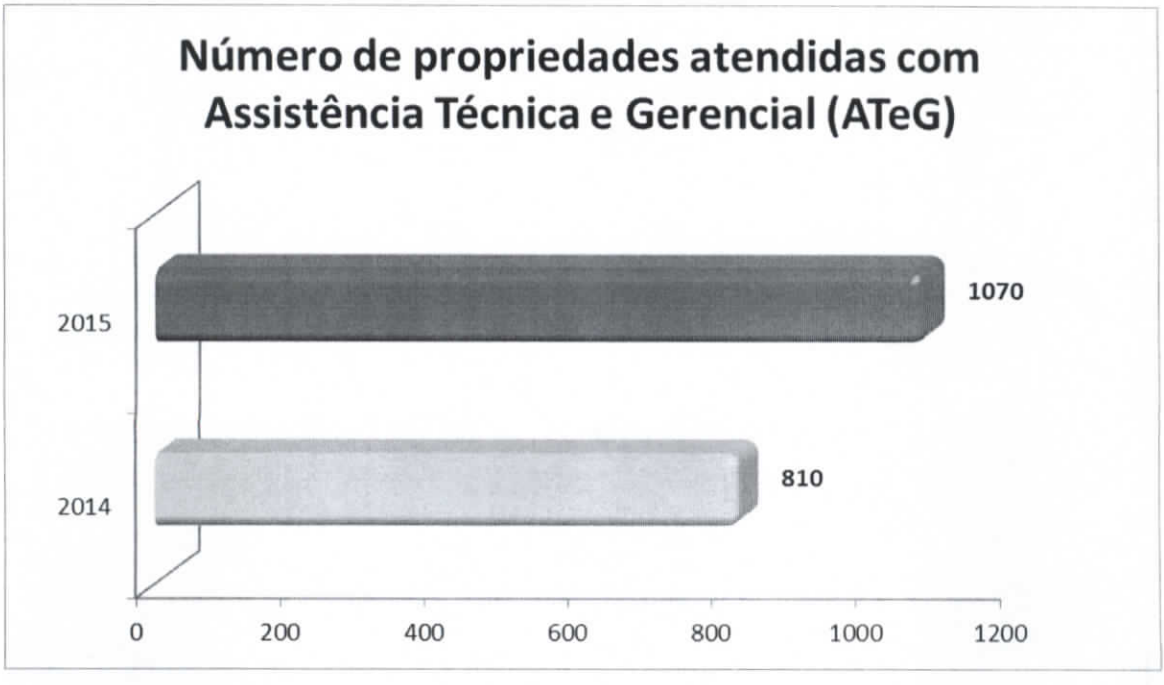
Fórmula de cálculo: dividir o número de propriedades atendidas com ATeG pelo número de propriedades definidas para trabalho com ATeG pelo SENAR e multiplicar o resultado por 100.

Número de propriedades rurais programadas no exercício:

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício: 1.070

Aferição percentual: 100,00% das propriedades rurais previstas, foram atendidas com ações de ATeG.

Conclusão sobre o indicador: As ações de Assistência Técnica e Gerencial prestadas pelo SENAR no exercício foram destinadas a manutenção do Programa MAPITO e ENEVA. Assim, todas as propriedades (1006 propriedades rurais do MAPITO e 64 da ENEVA) foram atendidas na plenitude, com resultados diferenciados no produto obtido.



- Número de visitas às propriedades rurais atendidas com ATeG.

Utilidade: mensurar a frequência de visitas do Técnico de Campo às propriedades rurais atendimento com Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais envolvidas nos programas e projetos de ATeG.

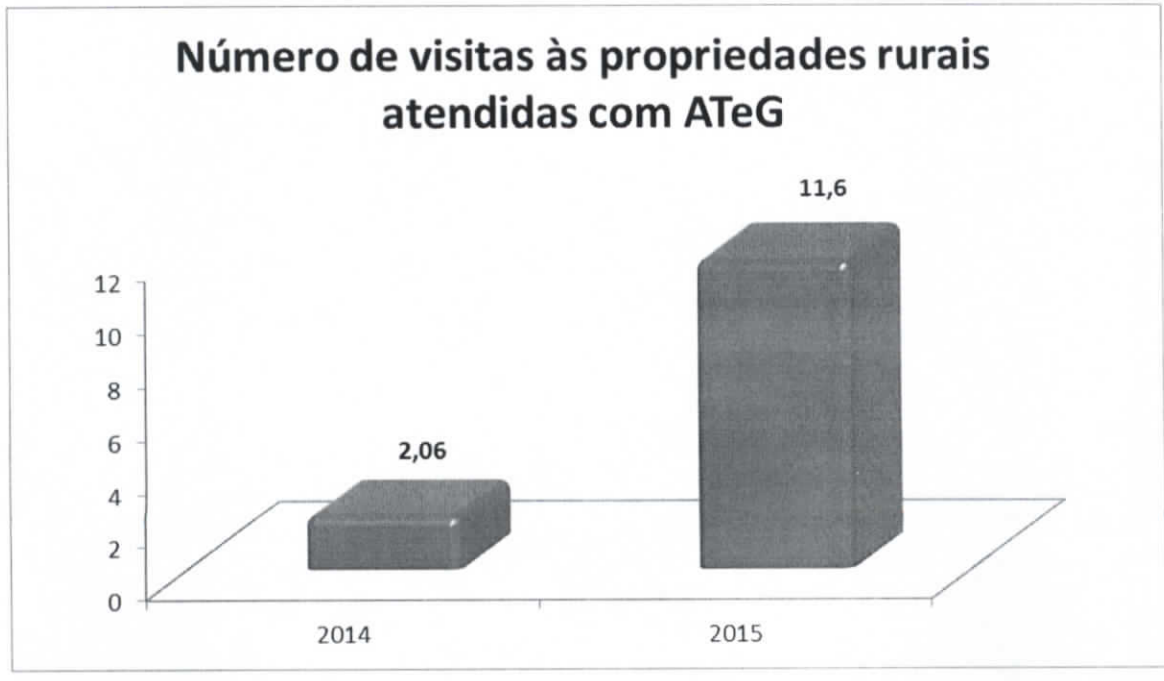
Fórmula de cálculo: dividir o número visitas dos Técnicos de Campo às propriedades atendidas com ATeG, pelo número de propriedades trabalhadas com Assistência Técnica e Gerencial nos programas MAPITO e ENEVA, em 2014.

Número de visitas técnicas realizadas nas propriedades rurais atendidas: 12.412

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício de 2015: 1.070

Indicador de Aferição: 11,6 visitas por propriedade rural atendida com ações de ATeG.

Conclusão sobre o indicador: As visitas de Assistência Técnica e Gerencial prestadas pelo SENAR no exercício, foram destinadas a manutenção do Programa MAPITO e ENEVA e alcançaram o índice de aproximadas 12 visitas por propriedade, o que permite inferir um bom grau de acompanhamento das ações desenvolvidas e as perspectivas de obtenção de resultados satisfatórios.



Fonte: GATER

- Número de Técnicos de Campo Credenciados para o Trabalho de ATeG

Utilidade: medir o grau de eficiência do trabalho de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais programadas.

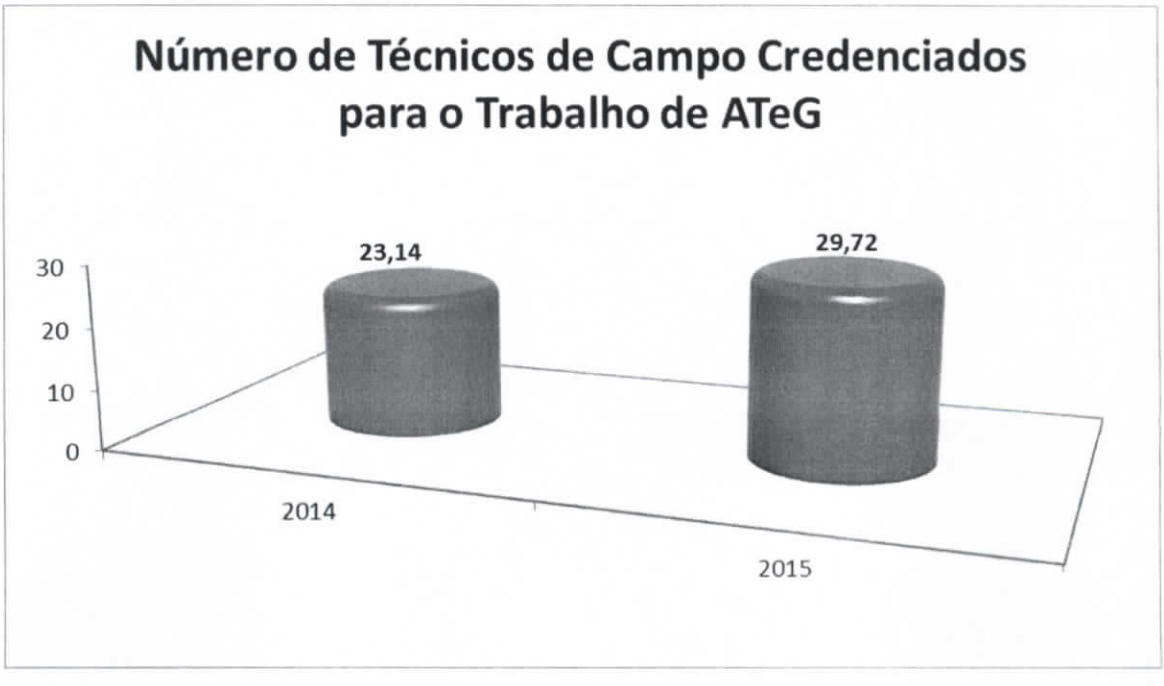
Fórmula de cálculo: dividir o numero de propriedades atendidas com ATeG no exercício, pelo número de técnicos de campo credenciados e operativos no SENAR.

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício: 1.070

Número de técnicos de campo credenciados: 36 técnicos

Aferição do indicador: 29,72 propriedades rurais atendidas com ações de ATeG por Técnico de Campo em operação.

Conclusão sobre o indicador: Dentro da metodologia de ATeG desenvolvida pelo SENAR, comporta a relação de até 30 propriedades por técnico de campo, sem perda da qualidade da Assistência Técnica prestada. Desse modo, o indicador de 29,7 propriedades por técnico de campo, está dentro do que preconiza a metodologia de ATeG do SENAR e da expectativa positiva de obtenção de resultados satisfatórios.



4.7.3 – Economicidade

Custo por participante por ação de Qualificação Profissional realizada

Utilidade: conhecer o valor médio dos recursos financeiros despendidos por participante nas ações de FPR, PS, PE, OA, DRH realizadas pelo SENAR.

Fórmula: dividir o valor das despesas operacionais do SENAR com as ações de capacitação técnica realizadas no exercício, pelo número total de participantes e pelo o número eventos realizados.

Valor das despesas operacionais do SENAR com ações no exercício: R$ 13.949.678,46

Número total de participantes: 28.308

Número total de eventos realizados: 1.429

Resultado do indicador: R$ 0,35 (tinta e cinco centavos) por treinando por evento realizado.

Conclusão sobre o indicador: O custo de R$ 0,35 (trinta e cinco centavos) por treinando em cada evento de capacitação técnica realizado pelo SENAR representa um valor relativamente baixo. Mesmo com os índices inflacionários a que vem sendo submetido a economia brasileira, os valores permaneceram praticamente estacionários em relação a 2014, indicando uma otimização cada vez maior na aplicação dos recursos financeiros da entidade, em busca dos resultados positivos.

- Custo por ação de Capacitação Técnica Realizada.

Utilidade: conhecer o valor médio das ações de Capacitação Técnica realizadas pelo SENAR no exercício.

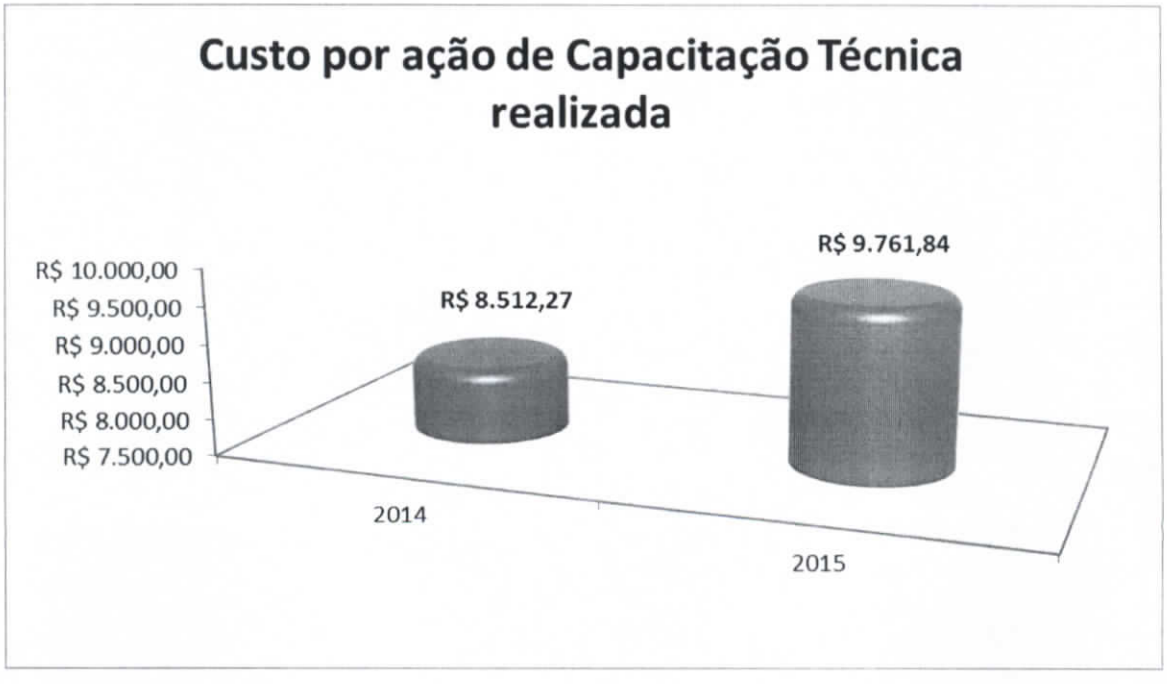
Fórmula: dividir o valor total das despesas operacionais do SENAR com as ações de FPR, PS, PE, OA, DRH, pelo número total de turmas realizadas pelo SENAR.

Valor das despesas operacionais do SENAR com ações no exercício: R$ 13.949.678,46

Número de turmas realizadas no exercício: 1.429

Resultado do indicador: R$ 9.761,84 por cada ação de capacitação técnica

Conclusão sobre o indicador: O custo médio global de R$ 9.761,84 por cada ação de capacitação técnica realizada pelo SENAR no exercício, representa um valor compatível com o mercado nordestino. Mesmo com os índices inflacionários a que vem sendo submetido a economia brasileira, os valores praticados permaneceram praticamente estacionários em relação a 2014, indicando uma otimização cada vez maior na aplicação dos recursos financeiros da entidade.



Fonte: GEFIN

- Despesas com telefonia no exercício

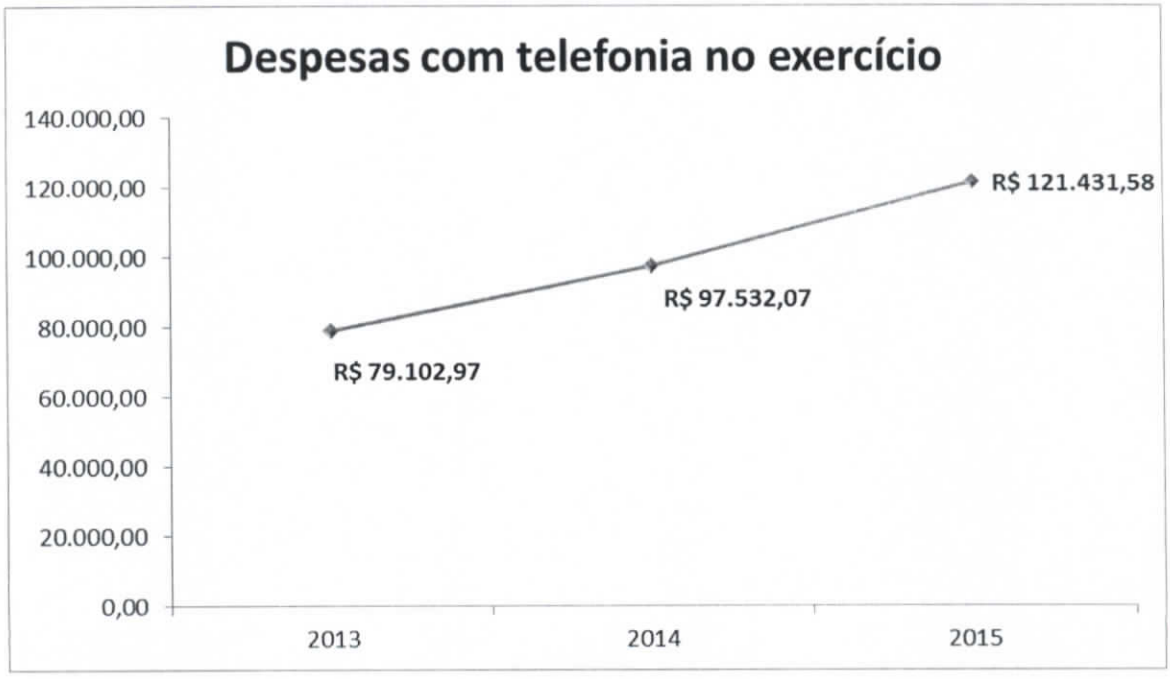
Utilidade: conhecer o nível de evolução das despesas financeiras com telefonia no exercício.

Valor total das despesas com telefonia no exercício: R$ 121.431,58

Valor total das despesas com telefonia no exercício anterior. R$ 97.532,07

Aferição percentual: 24,5% foi o nível de crescimento das despesas com telefonia em relação ao exercício anterior.

Conclusão sobre o indicador: O crescimento das despesas com telefonia de 24,5% no exercício, representa um valor compatível com os níveis de crescimento que vêm sendo praticados anualmente, considerando-se principalmente o crescimento significativo das ações de capacitação e assistência técnica realizadas pelo SENAR. Além do mais, o crescimento experimentado foi totalmente compatível com o registrado de 2013 para 2014.



Fonte: GEFIN

- Despesas financeiras realizadas com ações de Formação Profissional Rural – FRP

Utilidade: conhecer o valor financeiro na evolução das despesas relacionadas à execução das turmas de FPR.

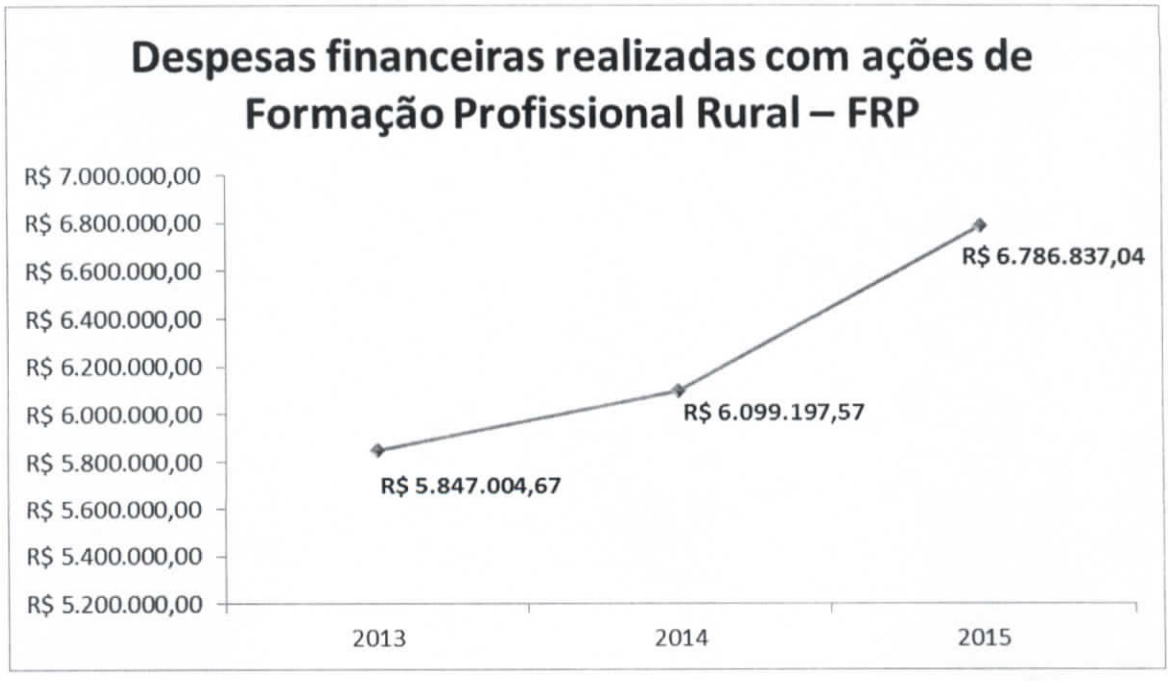
Fórmula: dividir o somatório das despesas efetuadas com as ações FPR do exercício atual pelo anterior e multiplicar o resultado por 100.

Valor total das ações de FPR no exercício atual: R$ 6.786.837,04

Valor total das ações de FPR no exercício anterior: R$ 6.099.197,57

Resultado do indicador: O crescimento das despesas financeiras com ações de FPR em relação a 2014 foi de 11,27%.

Conclusão sobre o indicador: O crescimento das despesas financeiras com as ações de FPR atingiu o patamar de 11,27% em relação ao exercício passado, compatível, sob todos os aspectos, com os níveis inflacionários registrados no cenário econômico nacional no mesmo período.



Fonte: GEQUAP

- Despesas financeiras realizadas com as ações de Promoção Social – PS.

Utilidade: conhecer o valor financeiro na evolução das despesas relacionadas à execução das turmas de PS.

Fórmula: dividir o somatório das despesas efetuadas com as ações PS do exercício atual pelo anterior e multiplicar o resultado por 100.

Valor total das ações de PS no exercício atual: R$ 614.798,18

Valor total das ações de PS no exercício anterior: R$ 612.833,76

Resultado do indicador: O crescimento das despesas financeiras com ações de FPR em relação a 2014 foi de 0,32%.

Conclusão sobre o indicador: O crescimento das despesas financeiras com as ações de PS atingiu o patamar de 0,32% em relação ao exercício passado, muito abaixo, sob todos os aspectos, com os níveis inflacionários registrados no cenário econômico nacional no mesmo período.

Fonte: GEQUAP

SENAR
MARANHÃO

- Custo médio por ação desenvolvida de Formação Profissional Rural - FPR

Utilidade: conhecer o valor médio dos custos das ações de Formação Profissional Rural – FPR, no exercício.

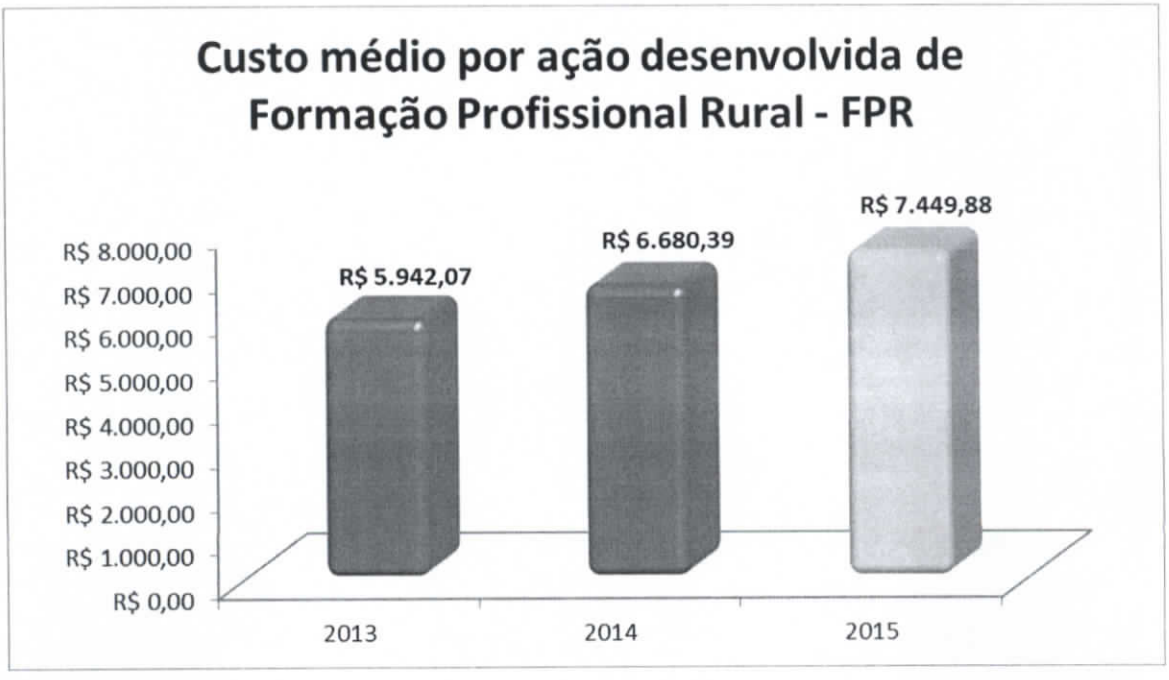
Fórmula: dividir o total das despesas operacionais do SENAR com as ações de FPR pelo número de ações de FPR realizadas no exercício.

Valor das despesas operacionais com FPR. R$ 6.786.837,04

Número de ações de FPR realizadas no exercício. 911

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 7.449,88 por ação de FPR

Conclusão sobre o indicador: O custo médio de R$ 7.449,88 apresentado no exercício para as ações de FPR, estão compatíveis com o crescimento das despesas financeiras institucionais de um modo geral e ainda com os níveis inflacionários registrados no cenário econômico nacional no mesmo período. Registre-se, em corroboração, que os níveis de crescimento do custo médio por ação de FPR de 2014 para 2015 foi de 11,52%.



Fonte: GEQUAP

- Custo médio por ação desenvolvida de Promoção Social – PS.

Utilidade: conhecer o valor médio dos custos das ações de Promoção Social – PS, no exercício.

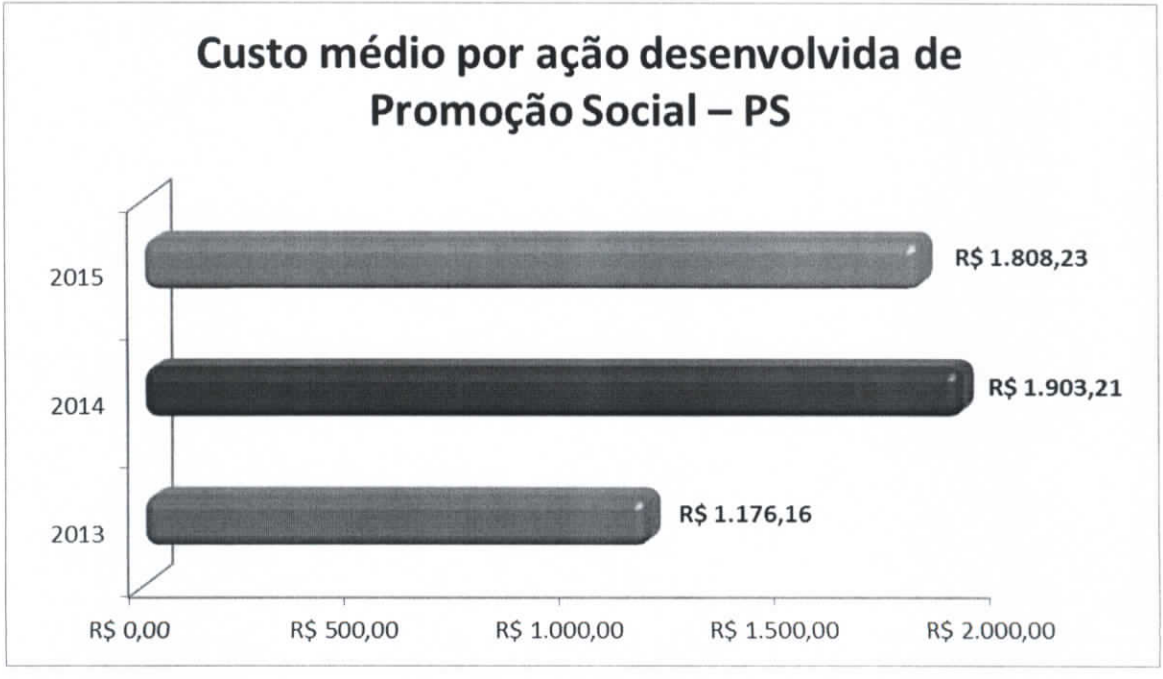
Fórmula: dividir o total das despesas operacionais do SENAR com as ações de PS pelo número de ações de PS realizadas no exercício.

Valor das despesas operacionais com PS: R$ 614.798,18

Número de ações de PS realizadas no exercício. 340

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 1.808,23 por ação de PS

Conclusão sobre o indicador: O custo médio de R$ 1.808,23 apresentado no exercício para as ações de PS, estão bem abaixo do comportamento adotado pelas despesas financeiras institucionais, que, de um modo geral, acompanharam os níveis inflacionários registrados no cenário econômico nacional no mesmo período. Registre-se, em destaque, que os níveis registrados foram decrescentes no custo médio por ação de PS de 2014 para 2015, em 5,00%.



Fonte: GEQUAP

- Custo médio por participante na ação de Formação Profissional Rural – FPR.

Utilidade: conhecer o valor do custo médio indicativo de despesa por participante na ação de Formação Profissional Rural – FPR.

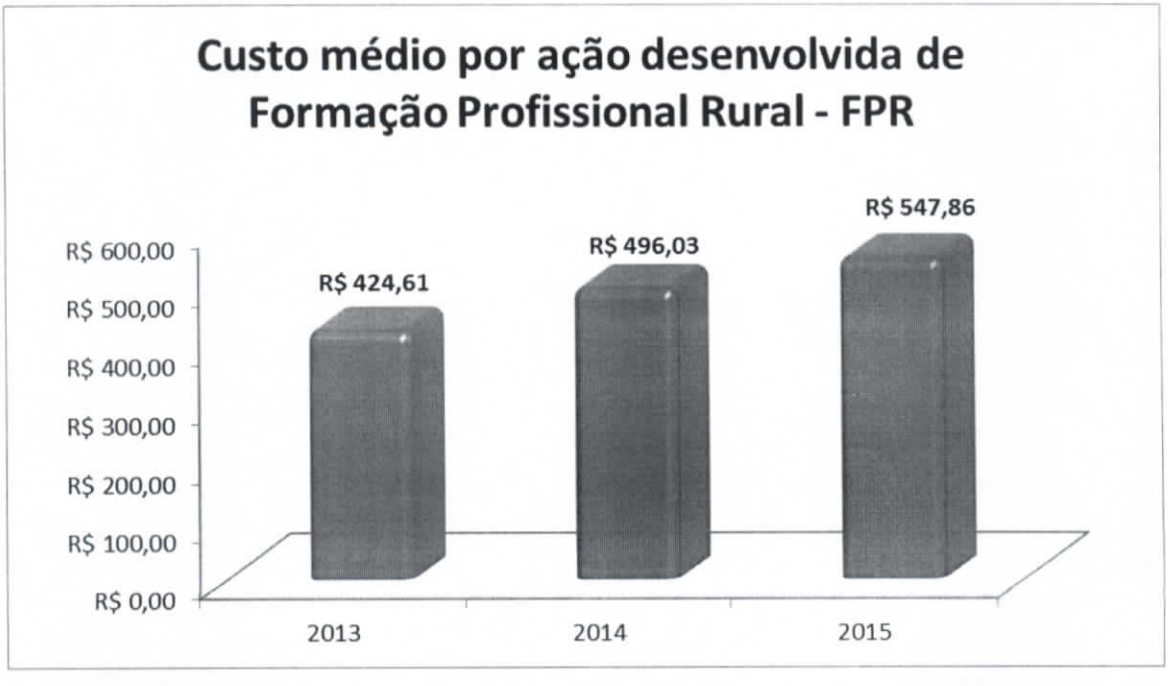
Fórmula: dividir o valor total das despesas com as ações de FPR pelo o total de participantes das ações de FPR no exercício.

Valor total das ações de FPR no exercício: R$ 6.786.837,04

Número total de participantes de FPR no exercício: 12.388

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 547,86 por participante de FPR

Conclusão sobre o indicador: O custo médio por participante nas ações de FPR do exercício de R$ 547,86, estão compatíveis com o crescimento das despesas financeiras institucionais de um modo geral e ainda com os níveis inflacionários registrados no cenário econômico nacional no mesmo período. Registre-se, em corroboração, que os níveis de crescimento do custo médio por participante em ação de FPR no período de 2014 para 2015, foi de apenas 10,45%.



Fonte: GEQUAP

- Custo médio por participante na ação de Promoção Social – PS.

Utilidade: conhecer o valor médio indicativo de despesa por participante na ação de Promoção Social – PS

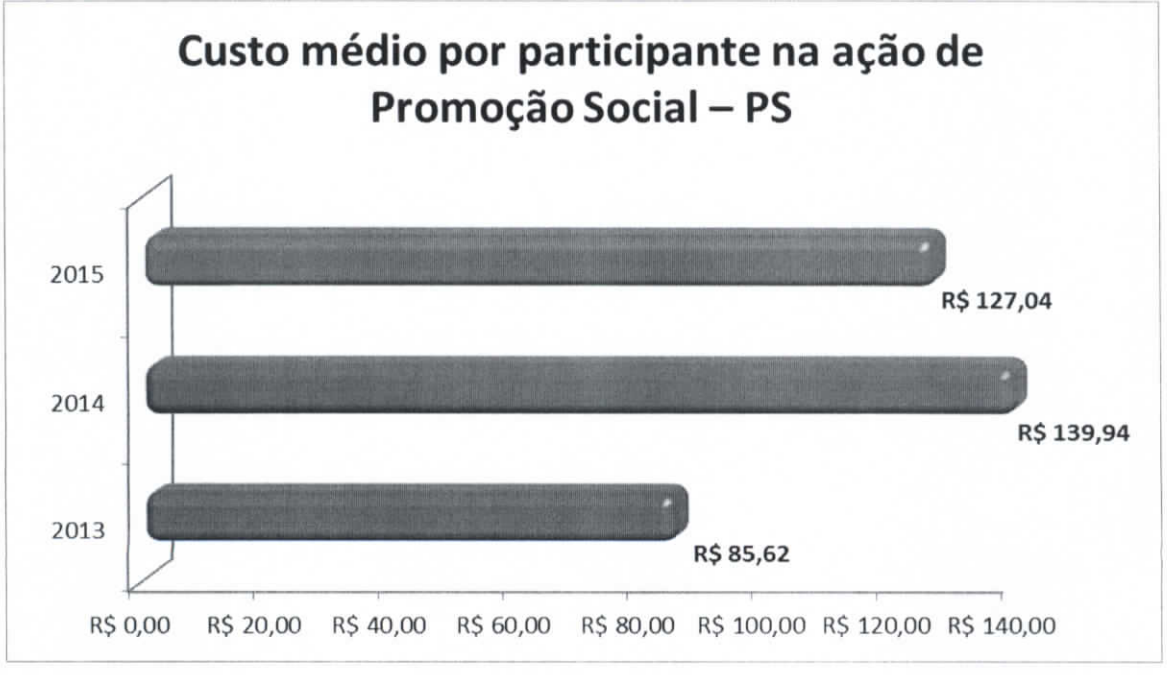
Fórmula: dividir o valor total das despesas com as ações de PS pelo o total de participantes das ações de PS no exercício.

Valor total das ações de PS no exercício: R$ 614.798,18

Número total de participantes de PS no exercício: 4.840

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 127,04 por participante de PS

Conclusão sobre o indicador: O custo médio por participante nas ações de PS do exercício de R$ 127,04, estão compatíveis com o nível das despesas financeiras institucionais de um modo geral e ainda apresentando deflação em relação ao cenário econômico nacional no mesmo período. Registre-se, em corroboração, que os níveis de decréscimos apresentados no custo médio por participante, em ação de PS, no período de 2014 para 2015, foi significativamente inferior em – 9,22%.



Fonte: GEQUAP

SENAR
MARANHÃO

4.7.4 – Efetividade

- Percentual de participantes que julgaram o tempo de duração da ação de Formação Profissional Rural – FPR suficiente, em relação aos objetivos do curso

Utilidade: conhecer dentre os participantes das ações de Formação Profissional Rural o percentual que se acha preparado dentro da ocupação de formação profissional rural desenvolvida pelo SENAR.

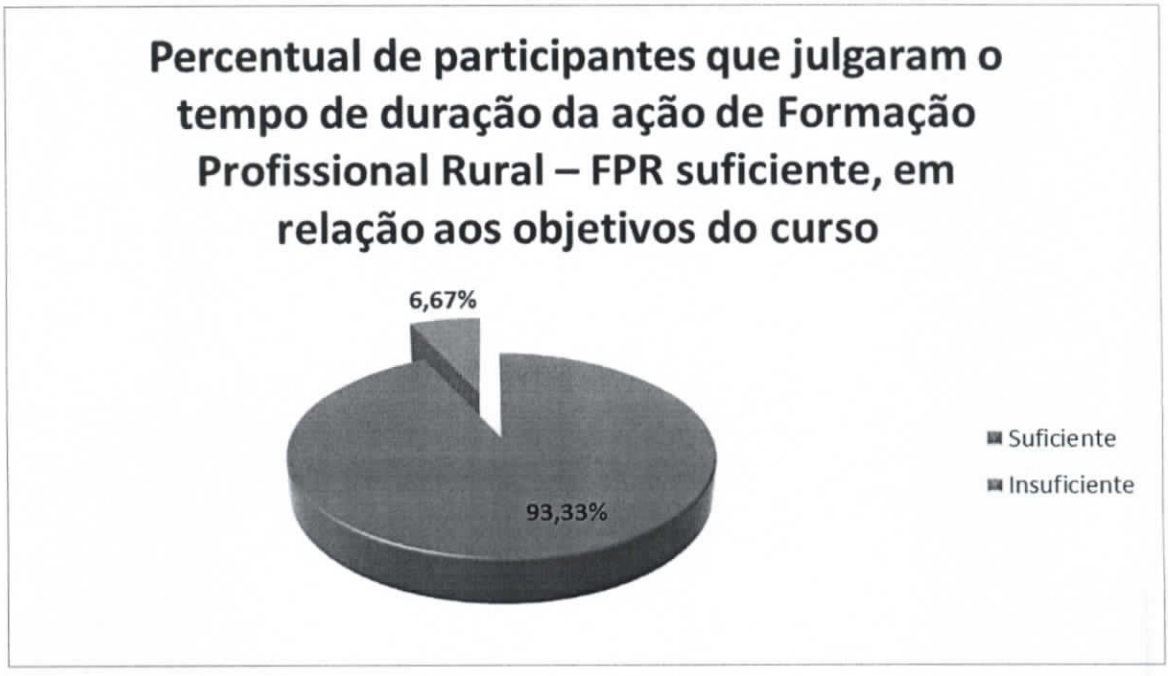
Fórmula: dividir o total de participantes pesquisados que emitiram o conceito "suficiente" pelo número total de participantes nos eventos que foram amostrados e multiplicar o resultado por 100.

Número total de participantes que emitiram conceito "suficiente". 15.217

Número total de participantes pesquisados: 16.304

Resultado do indicador: 93,33% dos participantes nas ações de FPR julgaram o tempo suficiente para prepará-los tecnicamente na atividade.

Conclusão sobre o indicador: O tempo de duração do treinamento ou curso utilizado na preparação técnica de mão de obra dos beneficiários do SENAR, foi considerado por quase 94,00% dos participantes como suficiente e adequado para prepará-los com fins a exercer com desenvoltura a atividade rural. Se relacionado o indicador ao exercício anterior, o trabalho do SENAR passou a ter maior valorização pelo público treinado, pois esse índice foi acrescido em mais de 6,00%.



SENAR
MARANHÃO

- Percentual de participantes que julgaram que ação de Formação Profissional Rural – FPR, os preparou na plenitude para o trabalho que vão desempenhar.

Utilidade: conhecer dentre os participantes das ações de Formação Profissional Rural o percentual que se acha preparado, as partir do curso, para enfrentar o trabalho diário, dentro da ocupação, com maior desenvoltura.

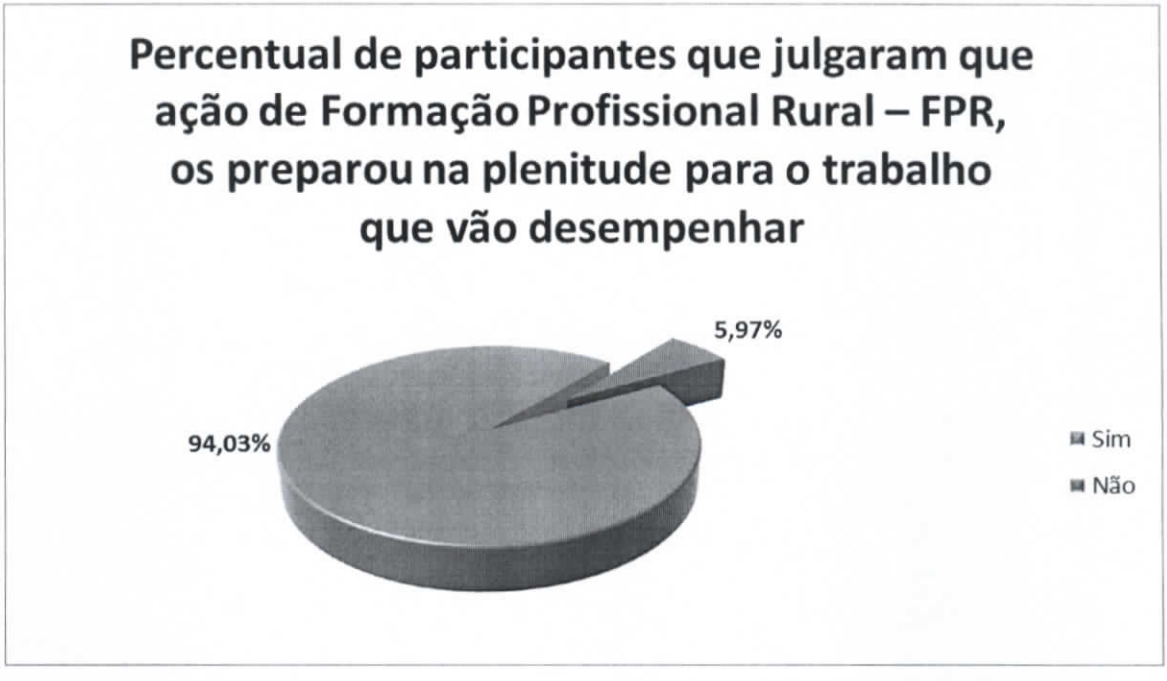
Fórmula: dividir o total de participantes pesquisados que emitiram o conceito "sim" pelo número total de participantes nos eventos que foram pesquisados e multiplicar o resultado por 100.

Número total de participantes que emitiram conceito "sim": 15.331

Número total de participantes pesquisados: 16.304

Resultado do indicador: 94,03% dos participantes nas ações de FPR julgaram que o curso foi suficiente para prepará-los tecnicamente na atividade.

Conclusão sobre o indicador: O conteúdo ocupacional repassado aos beneficiários durante o evento de capacitação técnica, foi considerado por quase 95,00% dos treinandos como suficiente para prepará-los na ocupação e com fins a exercer com melhor desenvoltura essa atividade rural. Se relacionado o indicador ao exercício anterior, o trabalho do SENAR passou a ter maior valorização pelo público treinado, pois esse índice foi acrescido em quase 3,00%.



- Tempo despendido com visitas técnicas às propriedades rurais na atividade de ATeG.

Utilidade: medir a efetividade do atendimento com Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais trabalhadas pelo programa ATeG.

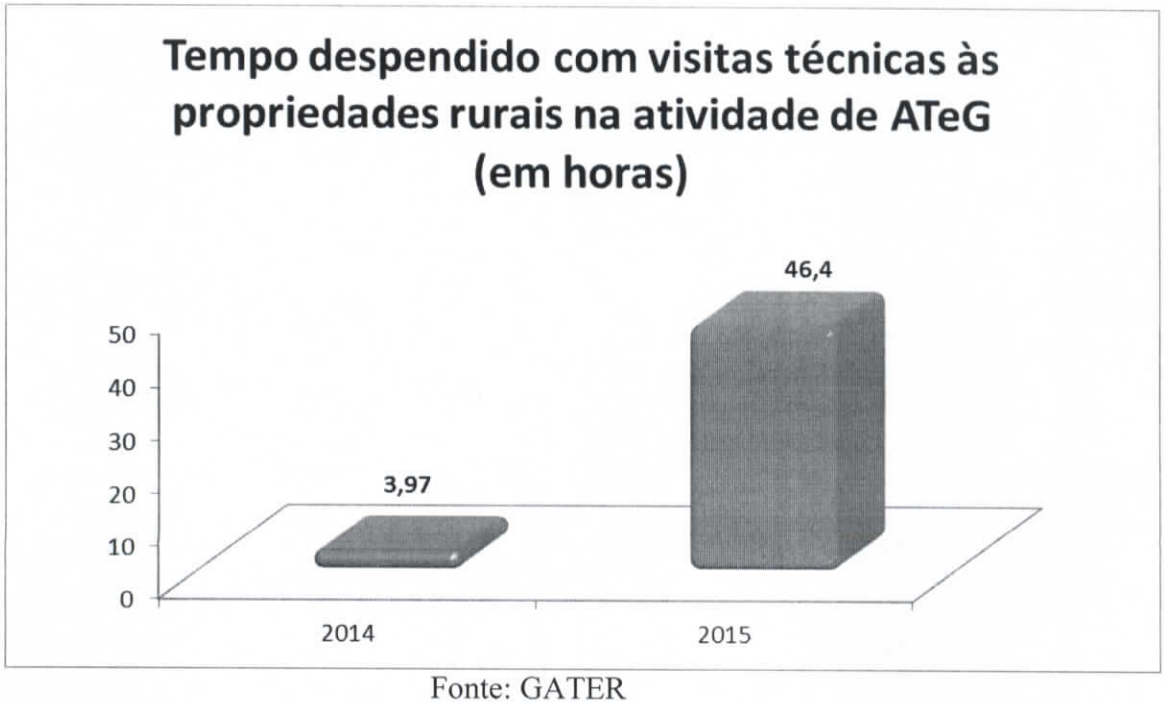
Fórmula de cálculo: dividir o numero de horas de Assistência Técnica prestada junto às propriedades atendidas pelo MAPITO e ENEVA, pelo número de visitas realizadas nas propriedades rurais trabalhadas com ATeG e multiplicar o resultado por 100.

Número de horas de Assistência Técnica e Gerencial prestada junto às propriedades rurais atendidas: 49.648 horas

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício: 1.070 propriedades

Resultado do Indicador: 46,4 horas despendidas com Assistência Técnica e Gerencial em cada propriedade rural atendida pelo SENAR.

Conclusão sobre o indicador: A quantidade de horas técnica por propriedade (46,4), realizada pelo SENAR no trabalho de ATeG, permitiu transformações significativas no processo de produção e no gerenciamento da Unidade Produtiva. Apenas o espaço de tempo destinado a realização do serviço (um ano) não foi suficiente para criar os diferenciais desejados, já que muitas atividades comportam ações estruturantes de médio e longo prazos para apresentar os resultados positivos e com os diferenciais esperados. 46,4 horas técnicas por propriedade no ano, significa a presença do técnico durante uma manhã ou tarde assessorando tecnicamente o proprietário, uma vez em cada mês, o que, metodologicamente, é o suficiente para que se alcance os objetivos da ATeG.



Fonte: GATER

- Tempo despendido com Supervisão junto aos Técnicos de Campo no trabalho de ATeG.

Utilidade: medir a efetividade do trabalho dos Supervisores em relação as ações de Assistência Técnica e Gerencial despendidas pelos Técnicos de Campo, no atendimento ao público dos programas MAPITO e ENEVA.

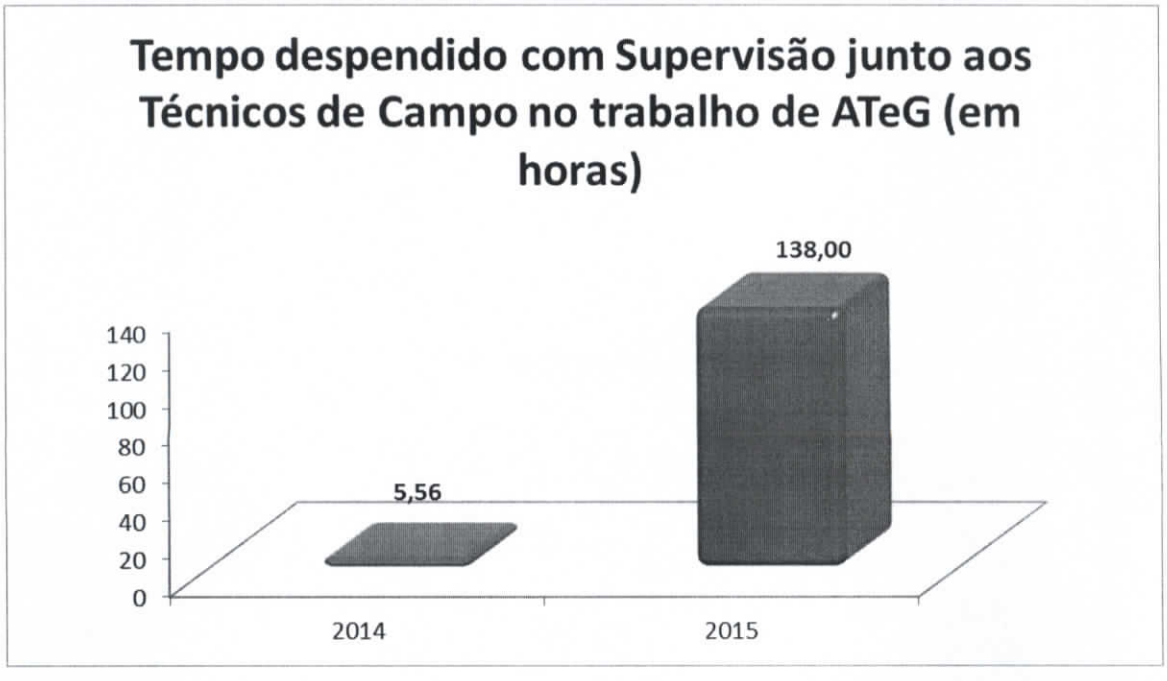
Fórmula de cálculo: dividir o número de horas de Supervisão, pelo número de Técnicos de Campo envolvidos nos trabalhadas com ATER e multiplicar o resultado por 100.

Número de horas de Supervisão: 4.968 horas

Número de Técnicos de Campo utilizados no trabalho de ATER pelo MAPITO e ENEVA no exercício: 36 técnicos

Resultado do Indicador: 138 horas despendidas com Supervisão junto aos técnicos de Campo, nos trabalho de ATeG do SENAR.

Conclusão sobre o indicador: A quantidade de horas de Supervisão aos trabalhos de ATeG realizado junto aos Técnicos de Campo, permitiu um acompanhamento de perto das ações de Assistência Técnica e Gerencial desenvolvidas por cada profissional, obtendo-se, a partir daí, as transformações significativas no processo de produção e no gerenciamento da Unidade Produtiva dos beneficiários. As 138 horas de Supervisão por Técnico de Campo foram bastante significativas, pois permitiu ao Supervisor acompanhar o seu trabalho nas propriedades, em quase 3 horas por semana. Esse comportamento se constituiu no diferencial para que o Técnico de Campo tivesse o apoio necessário ao bom desempenho do seu trabalho.



Duração da Capacitação Técnica de Produtores com ações de FPR na Abrangência dos programas de ATeG

Utilidade: medir o tempo despendido com a capacitação técnica dos produtores em ações de FPR, envolvendo o público beneficiário da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR

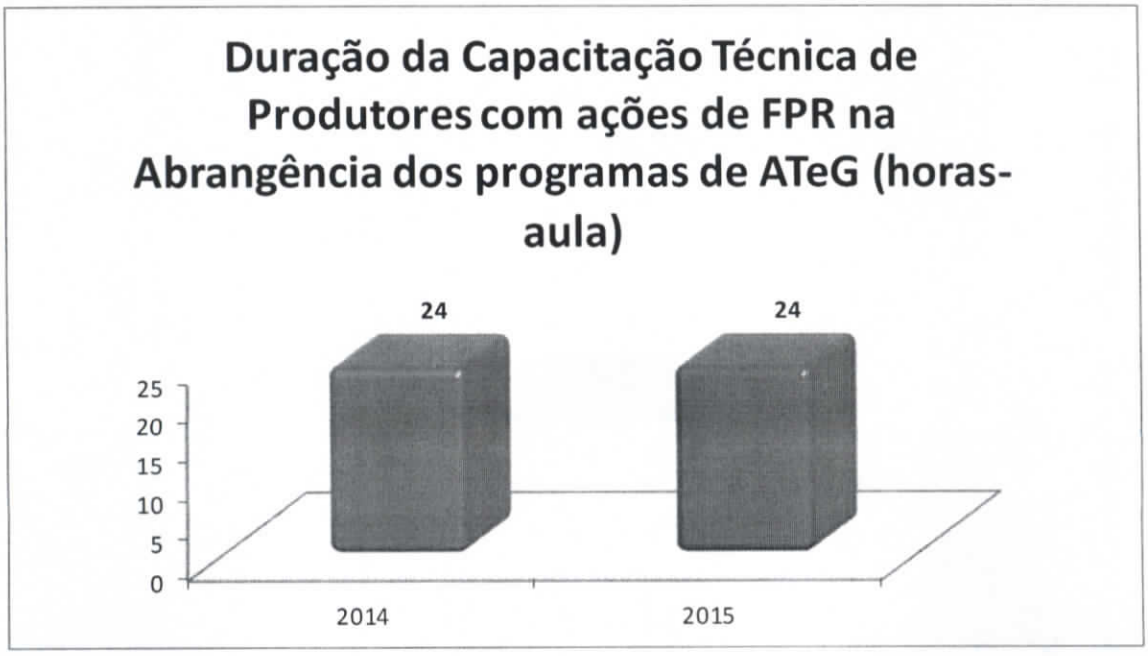
Fórmula de cálculo: dividir o número de horas despendidas com a capacitação técnica dos produtores em ações de FPR, pelo número de ações de FPR realizadas junto ao público de ATeG.

Número de horas despendidas com a capacitação técnica dos produtores em ações de FPR: 17.280 horas-aula

Número de produtores envolvidos com as ações de FPR nas áreas de trabalho de ATeG: 720 produtores

Resultado do Indicador: 24 horas-aula por produtor foram despendidas com Capacitação Técnica (ações de FPR), dentro dos programas de ATeG

Conclusão sobre o indicador: As ações de FPR despedidas junto ao público da ATeG, atingiram uma carga horária média de 24 horas-aula. Essas ações de capacitação técnica realizadas concomitantemente com as de ATeG, permitiram a melhoria do padrão tecnológico assumido por cada beneficiário, impondo ainda transformações significativas no processo de produção e no gerenciamento da Unidade Produtiva dos beneficiários.



SENAR
MARANHÃO

5 – GOVERNANÇA

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR – Administração Regional do Maranhão possui a seguinte composição: Conselho Administrativo e Conselho Fiscal Regional.

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Seção I, Artigo 6º, do Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura: O Conselho Administrativo será indicado pelo período de 03 (três) anos, devendo o mandato dos Conselheiros ter duração coincidente com o mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária (FAEMA), composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes e está assim estruturado:
I – O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, que será seu Presidente nato;
II – 01 (um) representante do SENAR – Administração Central;
III- O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão;
IV – 02 (dois) representantes das Classes Produtoras.
Parágrafo Primeiro – na ausência do Presidente da FAEMA, a presidência do Conselho Administrativo será exercida por seu suplente, o 1º Vice-Presidente da FAEMA.
Parágrafo Segundo – os representantes das Classes Produtoras serão indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Atribuições: Ao Conselho Administrativo compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central.

5.1.2. Superintendência

Base Normativa: Seção II, Artigo 9º e 10, do Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura: Gerencia Técnica: 01 (um) Gerente; Coordenadoria de Formação Profissional Rural e Promoção Social; Coordenadoria de Supervisão.
Gerencia Administrativa/Financeira:)1 (um) Gerente; Coordenadoria de Recursos Humanos; Coordenadoria de Material e Patrimônio; Coordenadoria de Orçamento e Finanças; Coordenadoria de Arrecadação.
Assessoria: Técnica; Jurídica; Comunicação.

Atribuições: A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional do Estado do Maranhão e será dirigido por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

SENAR
MARANHÃO

5.1.3. Conselho Fiscal Regional

Base Normativa: Seção III, Artigos 14 e 15, do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura: O Conselho Fiscal Regional é composto por 03 (três) membros titulares e iguais números de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

Atribuições: Compete ao Conselho Fiscal Regional:

Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras.

SENAR
MARANHÃO

5.1.4. Informações sobre os dirigentes e colegiados

Quadro 5.1.4.1. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo

Conselho Administrativo			
Nome do Conselheiro	Período do Exercício	Remuneração (R$)	
		Média mensal	Total no exercício
Raimundo Coelho de Sousa (T)	08/2015 – 2018	15.000,00(*)	75.000,00
Jose Hilton Coelho de Sousa (S)	Até 08/2015	15.000,00(*)	105.000,00
Mateus Ferreira Pinto da Silva (T)	-	63,16	758,00
Benedito Valter de Oliveira Moura (S)	-	32,83	394,00
Francisco de Jesus Silva (T)	-	0	0
Ângela Maria de Sousa Silva (S)	-	32,83	394,00
Rosimeire de Freitas Barros (T)	-	65,66	788,00
Leonilson Serrão Araújo (S)	-	32,83	394,00
Raimundo Arouche Santos (T)	-	394,00	788,00
Eleozar Alves Carneiro (S)	-	0	0

Legenda: (T) Titular (S) Suplente

Obs. (*) Valor mensal do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo.

Os demais Conselheiros recebem jeton por participações em reuniões no valor de 1(um) salário mínimo vigente na data da reunião.

Quadro 5.1.4.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Nome do Conselheiro	Período do Exercício	Remuneração (R$)	
		Média mensal	Total no exercício
João Batista da Silva (T)	-	98,50	1.182,00
Jose Henrique Magalhães Rodrigues (S)	-	0	0
João Batista da Silva (T)	-	0	0
Diolindo Silva Pinto (S)	08/2015 -2018	98,50	394,00
Jose Reis Silva (S)	2015 -08/2015	0	0
Jose Chateo Brian Costa Rego (T)	-	32,83	394,00
Rosmari Barbosa Malheiros (S)	-	0	0

Legenda: (T) Titular (S) Suplente

Os Conselheiros recebem jeton por participações em reuniões no valor de 1(um) salário mínimo vigente na data da reunião.

SENAR
MARANHÃO

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

O SENAR - AR/MA disponibiliza os seguintes canais de acesso do cidadão: Site, página no facebook, Jornal informativo e telefones, a UPC sempre responde a sociedade as questões levantadas através de seus canais de relacionamento, mas não registra dados estatísticos e gerencias sobre a quantidade de reclamações, sugestões e informações recebidas pelos canais de comunicação.

6.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Site do SENAR - AR /MA presta essas informações à sociedade. www.senar-ma.org.br

SENAR
MARANHÃO

7 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro do exercício

No decorrer do exercício de 2015 a unidade prestadora de conta buscou sempre adequar sua gestão financeira dentro do padrão de equilíbrio entre receitas e despesas, durante o exercício em questão em decorrência de incremento de novas ações não previstas na reprogramação orçamentária e financeira, mas, de suma importância para a capacitação do produtor/trabalhador rural os projetos/programas foram executados mesmo não tendo sido alocados em nosso orçamento o que provocou de certa forma um desequilíbrio entre os valores orçados e arrecadados previstos na reprogramação, são programas novos lançados a nível nacional (Assistência Técnica e Gerencial e Rede e-TEC) que a unidade executou com sucesso com recursos próprios não previstos. Vale ressaltar também que previmos um incremento de recursos através de entidades parceiras que por problemas de contingenciamento de recursos não se confirmaram. As demonstrações contábeis da unidade prestadora de conta estão disponibilizadas na seção de apêndices e anexos.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor da aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseado na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

SENAR
MARANHÃO

7.3. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e notas explicativas.

Peças Contábeis – Lei nº 6.404/76 - as peças abaixo citadas estão anexas ao Relatório no item 10 – Anexos e Apêndices.

Balanço Patrimonial.

Balanço Orçamentário.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

Fluxo de Caixa.

Demonstração do Resultado do Exercício.

Termo de Conferência dos Valores em Caixa.

Nota Explicativa.

SENAR
MARANHÃO

8 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1. Gestão de pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 8.1.1.1. Força de Trabalho — Situação apurada em 31/12/2015

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	37	24	09	01
2. Empregados com Contratos Temporários	00	03	00	34
3. Total de Empregados (1+2)	37	27	09	35

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

Quadro 8.1.1.2.. Distribuição da Lotação Efetiva — Situação apurada em 31/12/2015

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1.Empregados em Cargos Efetivos	13	11
2.Empregados com Contratos Temporários	00	03
3. Total de Empregados (1+2)	13	14

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

Quadro 8.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas				
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	05	05	0	0
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	05	05	0	0

SENAR
MARANHÃO

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 8.1.2.1. Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total
			Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2015	1.552.937,30	0	162.118,91	281.691,19	0	1.996,747,40
	2014	1.168.434,80	0	0	0	0	1.168.434,80
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2015	895.959,93	148.883,15	37.549,80	106.346,88	0	1.188.739,76
	2014	937.685,42	0	0	0	0	0
Empregados com Contrato Temporário							
Exercícios	2015	583.279,76	0	186.677,84	332.713,14	0	1.102670,71
	2014	497.787,94	0	0	0	0	497.787,94

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

SENAR
MARANHÃO

8.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Não existe risco que possam comprometer a gestão de pessoas, no exercício de 2014 a UPC realizou processo seletivo público visando dotar a unidade de pessoas capacitadas no intuito de não comprometer sua missão institucional e seus objetivos, pois os fatores como aposentadoria e eventuais afastamentos não tem ocorrido nos últimos exercícios, a quantidade de funcionários nas áreas meio e fim estão dentro do permitido no Regulamento de Pessoal. Vale ressaltar que a UPC disponibiliza quando necessários cursos/treinamentos visando a capacitação/atualização de seu corpo funcional.

SENAR
MARANHÃO

8.2. Informações sobre os imóveis locados de terceiros.

O SENAR Maranhão funciona em um prédio locado da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão situado a Rua Humberto de Campos 185 Centro em São Luís, são órgãos que se relacionam diretamente e a unidade prestadora de conta não disponibiliza de recurso financeiros para construção de prédio próprio e por questão operacional optou-se por permanecer no imóvel ora locado, as pequenas adequações ambientais e sua manutenção são bancadas pelo locador. O valor mensal pago a proprietária do imóvel de R$ 11.292,00 conforme processo de dispensa de licitação e sua gestão dá-se conforme cláusulas contratuais. A UPC também mante contrato de aluguel de um imóvel destinado a guarda de material instrucional do Programa PRONATEC em virtude do almoxarifado não comportar todo o grande volume, o valor desse aluguel é de R$ 1.000,00 (mês) pago com recursos do Programa PRONATEC.

SENAR
MARANHÃO

8.3. Gestão da tecnologia da informação

8.3.1. Principais sistemas de informações

Quadro 8.3.1.1. Relação de Sistemas

Sistemas	Função	Usuários
Power Print Informática	Sistema de Controle de Eventos/Cheques/Veículos	Administração Regional
SEO	Sistema de Elaboração Orçamentária	Administração Central e Administração Regional
RM TOTVS	Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Financeira.	Administração Regional
SGBF	Sistema de Gestão da Bolsa Formação – Pronatec	Administração Central e Administração Regional

Os serviços manutenção dos programas TOTVS e POWER PRINT são feitos pela UPC com custo anual sendo o seguinte: TOTVS R$ 31.144,75 - POWER PRINT R$ 15.000,00

Os programas SEO e SGBF tem sua manutenção custeada pelo SENAR NACIONAL.

SENAR
MARANHÃO

9 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamentos de recomendações do órgão de controle interno

Quadro 9.1.1. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2014	-	201503985	2.1.1.1	26.11.2015
Constatação				
Impropriedades nas licitações realizadas, tais como: ausência de pesquisas preliminar de preços, exigência, em edital de atestado de capacidade técnica sem indicação de quantitativos mínimos exigidos para cada item e não disponibilização de seus editais para consulta pública na internet quando da abertura dos certames e nem após a conclusão destes.				
Descrição da recomendação				
1 - Regulamentar internamente o processo de licitação de fornecedores por meio de licitações para o alcance dos seguintes objetivos: adequada pesquisa preliminar de preços, se for o caso, da adjudicação por item e de quantitativos mínimos para cada item e disponibilização de seus editais para a consulta pública na internet, quando da abertura da fase externa dos certames. 2 - Ofertar treinamento pertinente ao pessoal que atua na área de licitação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As impropriedades ocorreram em razão da pouca experiência de membros da comissão. É meta da administração a participação de todos os membros em curso de qualificação específica. As pesquisas de preço passaram a ser consignadas em planilha específica, onde se realiza por itens. Quanto a publicação dos editais e resumos os mesmos serão publicados em local próprio, no modelo do novo site da administração que está em processo de desenvolvimento. Serão lançados os editais, resumos, resultados e resenha dos contratos. Os atestados de capacidade passaram ser observados com mais critérios, sendo exigido para cada item a ser adquirido.				

SENAR
MARANHÃO

9.1.2. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2014	-	201503985	2.2.1.1	26.11.2015
Constatação				
Inexigibilidade indevida mediante a caracterização equivocadas de fornecedor exclusivo.				
Descrição da recomendação				
Regulamentar a contratação direta por inexigibilidade de licitação para que se proceda a adequada caracterização de fornecedor exclusivo, se for o caso justificar nos autos do processo o quantitativo demandado e realizar adequada justificativa de preços.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Houve falha na caracterização de objeto de aquisição complexa – a vacina contra febre aftosa – onde vários aspectos deveriam ser observados, como transporte, conservação, fracionamento das vacinas, períodos de campanha, realização de eventos em consonância com o período vacinal, etc. Atualmente, tal tipo de aquisição foi realizado utilizando-se a modalidade CONVITE, conforme foi recomendado				

SENAR
MARANHÃO

9.1.3. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2014	-	201503985	2.2.2.1	26.11.2015
Constatação				
Pagamentos indevidos de comissão de agências de viagens.				
Descrição da recomendação				
Proceda o levantamento de todos os pagamentos indevidos de comissão feitos a Babaçu Viagens e Turismo Ltda e envide esforços no sentido de obter da contratada a reposição dos valores pagas a maior.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Houve dificuldade do setor administrativo/financeiro para realizar o levantamento dos montantes pagos, causados por uma gestão ineficiente do contrato com a agência de viagem. Como medida saneadora, a administração contratou uma empresa que realizou o levantamento do montante, na forma sugerida pela CGU. O contrato atual, de fornecimento de bilhetes de viagem, trouxe a obrigação de apresentação de planilha mensal detalhada, juntamente com a fatura, que demonstra a concessão de desconto em cada bilhete, na forma contratual e facilitando a fiscalização do contrato.				

SENAR
MARANHÃO

9.1.4. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2014	-	201503985	3.1.1.1	26.11.2015
Constatação				
Inadequação dos indicadores utilizados e ausências de metas.				
Descrição da recomendação				
1- Modificar o cálculo do indicador "carga horária realizada/concluinte" para que seja feita separadamente para cada de tipo de curso oferecido conforme sua carga horária de modo a permitir uma comparação entre o percentual de concluintes obtidos por curso de diferentes cargas horárias. 2 – Fixar os indicadores de eficácia específicos dos programas de FPR e OS para seja mensurado em função do número de participante por programa. 3 – Fixar metas nos indicadores de economicidade que tratam da despesa total realizada do custo médio por ação desenvolvida e custo médio por participante nas ações de FPR e PS.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Como os relatórios já haviam sido emitidos e enviados para os órgãos de controle interno e externo não puderam sofrer correção nos indicadores. Entretanto, este Relatório já traz indicadores pormenorizados por programas, passando assim a espelhar melhor a realidade da Regional e possibilitando um comparativo para os próximos exercícios.				

SENAR
MARANHÃO

9.1.5. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	-	201308552	1.1.4.1	26/11/2015
Constatação				
Contratações irregulares de prestadores de serviços e alocação indevida do pagamento em rubrica de despesas com pessoal e encargos				
Descrição da recomendação				
Efetuar recomposição ao erário no valor de R$ 86.947,80 referentes aos pagamentos salariais do Assessor Técnico em 2012 e R$ 35.628,84 referentes aos pagamentos salariais do Chefe do Nucleio de Arrecadação no período de janeiro a junho 2012				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Administração Regional não realizou a recomposição porque houve a efetiva prestação de serviço, de forma que a remuneração foi justa. Conforme comprovado, o trabalho foi prestado. Houve pagamento como contraprestação por prestação de serviço pessoal, de emprego. A administração não sofreu nenhum prejuízo. A classificação indevida da despesa como pagamento de terceiros é que foi equivocada. O pagamento nos valores glosados foi realizado levando em conta um contrato de trabalho (emprego).				

SENAR
MARANHÃO

9.1.6. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	-	201308552	1.1.5.1	26/11/2015
Constatação				
Contratação de soluções de TI por inexigibilidade de licitação sem a comprovação a desvantagem dos demais produtos e serviços existentes no mercado. Ausência de sanções e cláusulas contratuais garantidoras da qualidade dos serviços de TI. Serviços de soluções de TI prestados de forma insatisfatória.				
Descrição da recomendação				
Definir nos instrumentos contratuais as sanções administrativas de forma clara e detalhada, inclusive pela não atendimento dos níveis mínimos de serviços estabelecidos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Até agora se mantem os mesmos contratos, motivo pelo qual não houve modificações. Os contratos de uso dos programas, em regra, são de ADESÃO. Quando houver a necessidade de contratações de soluções de TI, o detalhamento dos contratos, inclusive no que se refere a sanções e atendimentos de níveis mínimos serão discutidos com os detentores dos programas.				

SENAR
MARANHÃO

9.1.7. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	-	201308552	2.1.1.1	26.11.2015
Constatação				
Fragilidades nos indicadores utilizados pela entidade,				
Descrição da recomendação				
Modificar o cálculo do indicador "carga horária realizada/concluinte para que seja feito separadamente para cada tipo de curso oferecido conforme sua carga horária (cursos de 20h/a, 40h/a, 16h/a) de modo permitir uma comparação entre o percentual de concluintes obtidos por cursos de diferentes cargas horárias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As fragilidades apontadas na forma de obtenção dos resultados, via indicadores, já foi estudada pela administração e o relatório atual já traz a diferenciação do indicador, por programa, como recomendado				

SENAR
MARANHÃO

9.1.8. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	-	201308552	4.2.1.3	26.11.2015
Constatação				
Direcionamento na contratação de agencia de viagens e falhas na instrução dos processos licitatórios.				
Descrição da recomendação				
Implementar controles internos no sentido de evitar falhas na formalização de processos licitatórios e/ou dispensas/inexigibilidade, tais como cheque - list ou outros procedimentos de verificação de rotinas e formalização de processos. Exigir a comprovação da regularidade fiscal com INSS, FGTS, Receita Federal e conforme o caso, impostos estaduais e municipais por ocasião da assinatura do contrato independentemente de seu valor conforme previsto no artigo 195 parágrafos 3º da Constituição federal de 1998. Formalizar em processo administrativo as aquisições de bens e serviços por meio de dispensa de licitação ou inexigibilidade de licitação fazendo constar em páginas numeradas e sequenciais conforme o caso, a solicitação da aquisição, justificativa para contratação direta, pesquisa previa de preço, autorização para contratação, comprovação da regularidade fiscal da contratada, contrato ou termo equivalente, atesto na execução dos serviços ou fornecimento de bens, as notas fiscais e outros documentos pertinentes a contratação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Como houve modificação dos membros da CPL, alguns procedimentos não se enquadraram completamente nas recomendações. A qualificação de membros novos da CPL foi realizada e novos mecanismos de controle foram adotados, assim como, a comissão passou a consigná-los nas atas das reuniões				

SENAR
MARANHÃO

9.1.9. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	-	201308552	4.2.1.5	26.11.2015
Constatação				
Superfaturamento por sobre preço nas aquisições de passagens aéreas.				
Descrição da recomendação				
Realizar levantamento do prejuízo causado pela Marencanto Viagens e Turismo desde o início da vigência do contrato em 19/05/2010 e cobrar dessa empresa, administrativa ou judicialmente a reposição do prejuízo sofrido pelo SENAR.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Houve dificuldade do setor administrativo/financeiro para realizar o levantamento dos montantes pagos, causados por uma gestão ineficiente do contrato com a agência de viagem. Como medida saneadora, a administração contratou uma empresa que realizou o levantamento do montante, na forma sugerida pela CGU. O contrato atual, de fornecimento de bilhetes de viagem, trouxe a obrigação de apresentação de planilha mensal detalhada, juntamente com a fatura, que demonstra a concessão de desconto em cada bilhete, na forma contratual facilitando a fiscalização do contrato.				

SENAR
MARANHÃO

9.1.10. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	-	201308552	4.3.1.1	26/11/2015
Constatação				
Falhas na formalização/execução do Termo de Cooperação Técnica e Financeira				
Descrição da recomendação				
Providenciar adequação dos normativos do SENAR e da FAEMA de modo a documentar as atribuições a serem desenvolvidas pelos respectivos setores da arrecadação. Elaborar mensalmente os Relatórios Técnicos Operacionais de execução das atividades previstos no Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01 Clausula Quarta, II, c, de modo a compor juntamente com os comprovantes de despesas realizadas a prestação de contas do ajuste.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Os normativos sobre TERMOS DE AJUSTES, CONTRATOS, CONVENIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO, por ser padrão em todas as administrações regionais pelo Brasil, são elaborados pela Administração Central, em Brasília. Tais normas estão expressas na IN nº 002, de 10/03/2011, que adotamos e que traz a regulamentação para o ajuste coma FAEMA, que poderá ser adequado. Foi melhorado o sistema de controle da Parceria em referência, havendo designação de servidor do SENAR para recepção e análise dos relatórios mensais de atividade. Como os valores são liberados de forma mensal, a FAEMA apresenta relatório mensal de utilização dos recursos repassados, mês-a-mês, não havendo prestação de contas anual no formato até aqui adotado. Entretanto, poderemos aprimorar ainda mais esse sistema e realizar aditivos para adequar a sua forma.				

SENAR
MARANHÃO

10. Anexos e apêndices.

Balanço Patrimonial

Balanço Orçamentário

Demonstração da Mutação do Patrimônio Liquido

Fluxo de Caixa

Demonstração do Resultado do Exercício

Termo de Conferencia dos Valores em Caixa

Nota Explicativa

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 91

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em reais)

	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	5.035.032,49	6.073.094,50
DISPONIBILIDADES	3.974.104,36	5.190.777,13
Caixa		
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprio	0,00	1.601,93
Bancos Conta Convênios - Rec. Convên	1.033,26	828,48
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	3.068.964,24	4.289.486,39
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	904.106,86	898.860,33
REALIZÁVEL CURTO PRAZO		
Contas a Receber	200.000,00	200.000,00
Dotações Orçamentárias a Receber		
Relações entre Unidades		
Convênios a Realizar		
Adiantamento para Pequenas Despesas		
Adiatamentos por Conta de Viagens		
Adiantamentos a Terceiros	313.800,00	40.100,00
Antecipações a Empregados		
Valores Recuperáveis		
Devedores Diversos		
Despesas do Exercício Seguinte		
Bens e Valores	547.128,13	642.217,37
NÃO CIRCULANTE	428.833,13	489.901,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Direitos de Longo Prazo		
INVESTIMENTOS		
Investimentos Diversos		
IMOBILIZADO	428.833,13	489.901,10
Bens Tangíveis	1.034.211,31	960.078,31
Bens Móveis	1.034.211,31	960.078,31
(-) Depreciações Acumuladas	605.378,18	470.177,21
Bens Imóveis		
(-) Depreciações Acumuladas		
INTANGÍVEL		
Bens Intangíveis		
(-) Amortizações Acumuladas		
TOTAL DO ATIVO	5.463.865,62	6.562.995,60

(Em reais)

	2015	2014
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.346.416,95	1.124.487,94
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.346.416,95	1.124.487,94
Consignações s/Folha Pagamento		
Obrig.Previdenciárias/Trabalhistas		
INSS	66.739,89	
FGTS	7301,17	
IRRF	86.550,45	91.024,30
PIS	5.191,51	672,00
ISS		
CSLL/COFINS/PIS	113,32	
Fornecedores de Bens e Serviços	145.269,56	730,70
Relações entre Unidades		
Convênios a Realizar	897.763,23	983.245,04
Receitas de Convênios a Executar		
Credores Diversos		
Provisões Trabalhistas	137.487,82	48.815,90
Provisões Tributárias		
Contingências		
Previdenciárias		
Trabalhistas		
NÃO CIRCULANTE		
EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO		
Obrigações a Longo Prazo		
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.117.448,67	5.438.507,66
ACERVO PATRIMONIAL	5.438.507,66	5.645.336,42
Resultado Acumulado	5.231.678,90	5.127.404,20
Ajuste do Exercício Anterior		36.075,50
Resultado do Exercício	1.321.058,99	206.828,76
RESERVAS		
Reservas de Capital		
TOTAL DO PASSIVO + PL	5.463.865,62	6.562.995,60

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

SENAR MARANHÃO

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 92

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO: 2015

CÓDIGO	*TÍTULO*	*ORÇADA*	*ARRECADADA*	*DIFERENÇAS*	
				PARA MAIS	*PARA MENOS*
1000.00.00	**RECEITAS CORRENTES**				
1200.00.00	**RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES**				
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS				
1210.32.00	CONTRIBUIÇÕES RURAIS				
1210.32.02	CONTRIBUIÇÕES SOBRE A PROPRIEDADE RURAL				
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	5.200.000,00	4.885.254,36		314.745,64
1300.00.00	**RECEITA PATRIMONIAL**				
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS				
1311.00.00	ALUGUÉIS				
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS				
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA				
1390.00.00	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	-	-		-
1600.00.00	**RECEITA DE SERVIÇO**				
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS				
1700.00.00	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**				
1730.01.00	TRANSFERÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO SOBRE O RADI	3.100.000,00	3.494.261,68	394.261,68	
1730.02.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS				
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	5.143.300,00	3.653.942,23		1.489.357,77
1760.01.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONV.COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS				
1760.01.01	TRANSF.REF.A CONV.FIRMADO COM MINISTÉRIO DO TRABALHO				
1760.01.02	TRANSFERÊNCIAS REF. A OUTROS CONVÊNIOS				
1764.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS				
1764.01.00	TRANSF.DE CONV. COM A CNA-TECNOL.E INFORM.GERENCIAIS "ON LINE"				
1764.02.00	TRANSF.DE CONV. COM A CNA-EDUC.PROF.PARA MICRO E PEQ. EMPRESAS RURAIS				
1764.03.00	TRANSF.DE CONV. COM A CNA-ADMINISTRAÇÃO RURAL				
1764.04.00	TRANSF.DE CONV. COM A CNA-CAPACITAÇÃO PARA CADEIA AGROINDUSTRIAL				
1764.05.00	TRANSFERÊNCIAS REFERENTES A OUTROS CONVÊNIOS		200.000,00	200.000,00	
	A TRANSPORTAR	**13.443.300,00**	**12.233.458,27**	**594.261,68**	**1.804.103,41**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

SENAR MARANHÃO

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 93

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO: 2015

CÓDIGO	*TÍTULO*	*ORÇADA*	*ARRECADADA*	*DIFERENÇAS*	
				PARA MAIS	*PARA MENOS*
	TRANSPORTE	13.443.300,00	12.233.458,27	594.261,68	1.804.103,41
1900.00.00	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**				
1912.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES				
1912.99.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES				
1920.00.00	IDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
1921.00.00	IDENIZAÇÕES				
1922.00.00	RESTITUIÇÕES				
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS				
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS				
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	5.373.900,00	395.161,20		4.978.738,80
20000.00.00	**RECEITAS DE CAPITAL**				
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS				
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS				
2219.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS				
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS				
	TOTAL	18.817.200,00	12.628.619,47	594.261,68	6.782.842,21

São Luís (MA), 31 de Dezembro de 2015

Raimundo Coelho de Sousa
Presidente
CPF: 038.048.013-15

Valdina Pereira Santos Coelho
CPF: 929.701.843-20
CRC 1181-MA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADE SUPERVISIONADAS
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR-AR-MA

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 94

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015

ANEXO III - DESPESAS

SUBFUNÇÃO / PROGRAMA / AÇÃO	META	VALOR	REALIZADO	PARA MAIS	PARA MENOS
122 - Administração Geral	15	2.594.300,00	2.662.451,57	68.151,57	
0750 - Apoio Administrativo	15				
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1				
03 - Outras Despesas Correntes	1	641.800,00	677.003,28	35.203,28	
8777 - Pag. de Pessoal e Encargos Social e Trabalhistas - Área Administrativa					
01 - Pessoal e En. Sociais	14	1.952.500,00	1.985.448,29	32.948,29	
8711 - Gestão Administrativa					
03 - Outras despesas correntes					
8715-Assist. financeira a entidade					
03 - Outras despesas correntes					
128 - Formação de Recursos Humanos					
0801 - Formação de Gerentes e Servidores					
8718 - Capacitação de Recusos Humanos					
131 - Comunicação Social					
0253 - Serviço de Comunicação de Massa					
8719 - Divulgação de Ações Institucionais					

GERÊNCIA FINANCEIRA FL. 95 SENAR

212 - Cooperação Internacional					
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais					
8753 - Contribuição a Organismos Internacionais					
301 - Atenção Básica	25				
0100 - Assistência ao Trabalhador	25				
8703 - Assist. Médica e Odonto. a servidores, empregados e seus dependentes					
03 - Outras Despesas Correntes	25	93.000,00	73.480,21		19.519,79
306 - Alimentação e Nutrição	15				
0100 - Assistência ao Trabalhador	15				
8705 - Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados					
03 - Outras Despesas Correntes	15	41.000,00	40.441,88		558,12
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	5951	1.247.000,00	624.104,37		
0100 - Assistência ao Trabalhador	1	2.000,00	9.306,19		
8706 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
03 - Outras Despesas Correntes	1	2.000,00	1.374,29		625,71
8707 - Assistência Social a Servidores					
01 - Auxílio educação					
03 - Outras Despesas Correntes	0		7.931,90	7.931,90	
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	5950				
87XX - Promoção Social Rural					
03 - Outras Despesas Correntes	5950	1.245.000,00	614.798,18		630.201,82

GERÊNCIA FINANCEIRA
FL. 96
SENAR

333 - Empregabilidade	30840	14.841.900,00	10.414.002,22		4.427.897,78
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	30840				
8729 - Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria	30840	14.841.900,00	10.414.002,22		
01 - Pessoal e en. Sociais		4.496.000,00	3.772.209,57		723.790,43
01 - Recursos Próprios		2.543.600,00	2.185.883,77		357.716,23
02 - Recursos de Terceiros		1.952.400,00	1.586.325,80		366.074,20
03 - Outras Despesas Correntes		10.095.900,00	6.641.792,65		3.454.107,35
01 - Recursos Próprios		6.905.000,00	4.600.953,27		2.304.046,73
02 - Recursos de Terceiros		3.190.900,00	2.040.839,38		1.150.060,62
04 - Investimentos		250.000,00			
01 - Recursos Próprios		250.000,00			250.000,00
02 - Recursos de Terceiros					
333 - Educação de Jovens e Adultos	0				
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	0				
8772 - Cursos de Alfabetização	0				
01 - Pessoal e en. Sociais					
03 - Outras Despesas Correntes					
SUB TOTAL		-	13.814.480,25		
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS			135.198,21	135.198,21	
TOTAL	**36846**	**18.817.200,00**	**13.949.678,46**	**211.281,68**	**5.078.803,22**

999 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMPLEMENTARES					
1 - Depreciação					
2 - Baixa de Bens					
3 - Investimentos (Aquisição de Bens Imobilizado e Intagivel)			74.133,00	74.133,00	
TOTAL GERAL		**18.817.200,00**	**14.023.811,46**	**285.414,68**	**5.078.803,22**

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

1 - Pessoal e Encargos Sociais
3 - Outras Despesas Correntes
4 - Investimentos
5 - Inversões Financeiras

São Luís (MA), 31 de Dezembro de 2015

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 97

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	**5.681.411,92**			**5.681.411,92**
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores	36.075,50			36.075,50
Déficit/Superávit do Exercício			206.828,76	206.828,76
Saldo em 31/12/2014				**5.438.507,66**

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2014	**5.438.507,66**			**5.438.507,66**
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				0,00
Déficit/Superávit do Exercício			1.321.058,99	1.321.058,99
Saldo em 31/12/2015				**4.117.448,67**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 98

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007
Exercício findo em 31/12/2015

	31 de dezembro	
	31/12/2015	31/12/2014
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	**-1.321.058,99**	**-206.828,76**
Ajustes por:		
(+) Depreciação	135.200,97	129.171,83
(-) Baixa de Bens		12.813,56
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	**-1.185.858,02**	**-90.470,49**
(=) Variações no Ativo	**-178.610,76**	**522.864,91**
(+/-) Contas a Receber		68.000,00
(+/-) Dotações a Receber		
(+/-) Adiantamento a Terceiros	-273.700,00	14.100,00
(+/-) Adiantamento a Empregados		
(+/-) Valores Recuperáveis	0,00	335,60
(+/-) Devedores Diversos		
(+/-) Estoques de Consumo	95.089,24	577.100,51
(+/-) Despesas Antecipadas		
Variações no Passivo	**221.929,01**	**225.711,62**
(+/-) Obrigações C/Folha de Pagamento		
(+/-) Consignações s/Folha de Pagamento		
(+/-) Obrigações Previdenciárias e Tributárias	74.200,04	23.527,94
(+/-) Obrigações Tributárias		
(+/-) Fornecedores de Bens e Serviços	144.538,86	730,70
(+/-) Convênios a Realizar	-85.481,81	152.637,24
(+/-) Credores Diversos		0,16
(+/-) Provisões Trabalhistas	88.671,92	48.815,90
(+/-) Provisões Tributárias		
(+/-) Contigências		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais (=)	**-1.142.539,77**	**658.106,04**

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL 99

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

(Em Reais)

		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		31/12/2015	31/12/2014
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado			
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado		74.133,00	109.228,00
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	**(-)**	**74.133,00**	**109.228,00**
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Recebimentos por Empréstimos			
(-) Pagamento de Empréstimos			
(+) Ajustes de exercicio anteriores		0,00	36.075,50
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**(+)**	**0,00**	**36.075,50**
Apuração do Fluxo de Caixa no Período (1 - 2 + 3)	**(=)**	**-1.216.672,77**	**-512.802,54**
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	**(=)**	**-1.216.672,77**	**-512.802,54**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-)	5.190.777,13	5.703.579,67
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+)	**3.974.104,36**	**5.190.777,13**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

GERÊNCIA FINANCEIRA
FL. 100
SENAR

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em reais)

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Contribuições Sociais	**8.379.516,04**	**7.673.509,01**
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	4.286.628,44	3.283.461,44
(-) Serviços de Terceiros	5.057.593,71	4.611.715,67
(-) Material de Consumo	530.689,80	247.881,37
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	37.405,86	80.834,87
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	274.997,26	246.653,15
(-) Despesas de Convênios / Prog. Mapito e Pronatec	3.627.165,18	3.957.372,14
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	135.198,21	124.969,31
(+) Receitas Financeiras	395.161,20	475.283,04
(+) Receita de Serviços	0,00	239.895,00
(+) Receitas Eventuais	3.653.942,23	3.957.372,14
(+) Receitas de Subvenções		
(+) Receitas de Convênio	200.000,00	
RESULTADO OPERACIONAL	**-1.321.058,99**	**-206.828,76**
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-1.321.058,99**	**-206.828,76**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

SENAR
MARANHÃO

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 101

TERMO DE CONFERENCIA DOS VALORES EM CAIXA

Ao primeiro dia do mês abril de 2016, nós abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal, juntamente com o Presidente, Gerente Financeiro e a Contadora da entidade, procedemos à verificação dos valores existentes em CAIXA do SENAR-AR-MARANHÃO correspondente ao exercício de 2015 constatamos a existência dos valores abaixo:

Valor em dinheiro ..... R$ 0,00

Valor em cheque .....R$ 0,00

Outros valores.....R$ 0,00

São Luís, 01 de abril de 2016

João Batista da Silva
Presidente Conselho Fiscal
Representante da FAEMA

João Batista da Silva
Membro Conselho Fiscal
Representante da Adm. Central

Raimundo Coelho de Sousa
Presidente CONSAD

Valdina Pereira Santos Coelho
Contadora

João Coimbra Neto
Gerente Financeiro

SENAR - *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*
Administração Regional do Maranhão
CGC(MF) 04.298.388/0001-00
Sede: Rua Humberto de Campos – 185 Altos – Centro
CEP 65.010-000 – Fones: (098) 231-0018 / 231-2919 – Fax: (098) 231-2537
São Luís-MA
e-Mail: senar@senar-ma.org.br

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 102

SENAR
MARANHÃO

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR – AR/MA, é uma Entidade integrante do "Sistema S", com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, organizada e administrada pela Federação da Agricultura do Estado do Maranhão – FAEMA, sendo unidade vinculada ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –SENAR, porém com autonomia administrativa, nos termos da Lei 8.315, de 23 de dezembro de 1991, do Decreto 566, de 10 de junho de 1992.

O SENAR AR/MA tem como objetivo organizar, administrar e executar, no território do Estado do Maranhão, o ensino de Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos indivíduos que exercem a atividade rural e dos trabalhadores de agroindústrias e suas famílias, que atuem exclusivamente na produção primária.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2015 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a Lei 11.638/2007 e demais normas e comunicados técnicos urgentes editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do Resultado

As receitas e despesas foram lançadas de acordo com o regime de competência, separadas conforme a sua natureza e apresentadas no Demonstrativo de Superávit/Déficit do Exercício.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do Balanço.

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 103

3.3 Contas a Receber

As contas a receber correspondem a apropriação do valor da Contribuição Social a ser repassada pelo SENAR –Administração Central relativa à competência do mês de Dezembro de 2015.

3.4 Bens e Valores

Composto por materiais destinados ao consumo e manutenção das atividades operacionais da entidade avaliados pelo custo médio de aquisição.

3.5 Adiantamento a Terceiros

Saldo proveniente do pagamento de Assistência Estudantil aos alunos do PRONATEC.

4. Imobilizado

Os itens do Imobilizado sã registrados ao custo de aquisição ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

5. Passivo da Entidade

Os principais passivos apresentados pela a entidade no exercício foram:

5.1 Obrigações Previdenciárias e Tributárias

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdências e tributárias por parte da entidade, além dos valores retidos de funcionários e terceiros prestadores de serviços no mês de dezembro 2015.

5.2 Fornecedores de Bens e Serviços

É prática do SENAR/AR-MA, efetuar seus pagamentos à vista. O saldo da conta refere-se às apropriações de despesas do mês de dezembro em obediência ao regime de competência.

5.3 Provisões Trabalhistas

Neste grupo foram registrados mensalmente as provisões trabalhistas para férias e 13º salário, incluindo os encargos sociais.

6. Patrimônio Social

A rubrica "Patrimônio Social" é representada pelos superávits e déficits acumulados.

GERÊNCIA FINANCEIRA SENAR
FL. 108

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

RELATÓRIO ESPECIAL DE AUDITORIA SOBRE AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE E ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2015

GERÊNCIA FINANCEIRA 109

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

ÍNDICE

1	CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES
2	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS
3	PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2015
4	PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

GERÊNCIA FINANCEIRA SENAR FL. 110

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Estamos apresentando este relatório especial de auditoria relativo aos trabalhos de revisão que efetuamos sobre a prestação de contas do período de set. a dez./15, do SENAR – AR - MA, e sobre a prestação de contas anual, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.

Nossa responsabilidade é de avaliar se estas prestações de contas foram elaboradas para atender às determinações da Resolução CF/Nº 001/2015, e se estão em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

GERÊNCIA FINANCEIRA
Fl. 111
SENAR

2. PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

Considerando as determinações da Resolução CF/Nº 001/2015, a seguir descrevemos os procedimentos de auditoria aplicados:

- Exame do certificado de conferência de caixa;
- Exame dos extratos bancários apresentados, das contas-correntes e aplicações financeiras, em confronto com os saldos contábeis, bem como, verificação das respectivas conciliações;
- Exame do quadro comparativo da receita e da despesa orçadas com as realizadas, efetuando o confronto com as despesas efetivamente contabilizadas no período;
- Exame da movimentação no inventário de bens patrimoniais, informando as entradas e as baixas no período, efetuando o confronto com as entradas e baixas efetivamente contabilizadas no período;
- Exame do inventário de bens patrimoniais;
- Exame da movimentação no inventário dos estoques de materiais de consumo, expediente e outros, efetuando o confronto com as entradas e baixas efetivamente contabilizadas no período;
- Análise da apresentação do relatório de atividades, contendo quadros das ações de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Programas Especiais e de Recursos Humanos, demonstrando: ações projetadas x realizadas e custos médios por evento e por participante;
- Análise dos apontamentos no Relatório de Auditoria Independente, nas Entidades auditadas por auditores externos, e seus reflexos na documentação constante na prestação de contas;
- Leitura da Ata e Parecer do Conselho Fiscal Regional, relativos aos exames das Prestações de Contas Quadrimestral e Anual;
- Leitura da Ata e Parecer do Conselho Administrativo ratificando o parecer do Conselho Fiscal e aprovando as contas quadrimestrais e anuais;
- Análise das Notas Explicativas sobre fatos que possam suscitar dúvidas na interpretação das peças citadas nos itens anteriores;
- Análise das Demonstrações Contábeis de acordo com a Lei nº 6.404/76 com alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09;
- Análise dos demais documentos contábeis/financeiros/operacionais que eventualmente contemplem o conjunto de documentos;
- Análise da consistência dos documentos apresentados;
- Análise quanto à composição do processo relativo à numeração das páginas e apresentação de índice;
- Análise dos apontamentos da auditoria no quadrimestre anterior e as correções efetuadas pela Entidade, e seus reflexos na documentação constante nas prestações de contas.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2015 DO SENAR-AR-MA

(3.1) COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Resolução CF/Nº 001/2015, determina que o processo de prestação de contas deva ser constituído considerando os documentos listados na tabela a seguir na coluna "Composição", e na coluna "Observações", informamos se o processo analisado apresentou, não apresentou, ou, não é aplicável, os referidos documentos, conforme segue:

- PRESTAÇÕES DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE

COMPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
a) Balancete Contábil Analítico consolidado do quadrimestre.	Apresentado
b) Quadro Comparativo da Receita e da Despesa orçamentárias com as realizadas.	Apresentado
c) Extratos bancários das contas correntes e de aplicação financeira com as respectivas conciliações e, se houver saldo em Caixa, encaminhar o correspondente Certificado de Conferência de Caixa.	Apresentado
d) Movimentação no Inventário de Bens Patrimoniais, informando as entradas e as baixas no período.	Apresentado
e) Movimentação no Inventário dos estoques de materiais de consumo, expediente e outros.	Apresentado
f) Relatório de Atividades contendo quadros das ações de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Programas Especiais e de Recursos Humanos, demonstrando: ações projetadas x realizadas e custos médios por evento e por participante.	Apresentado
g) Relatório de Auditoria Independente, se houver.	A Entidade não é auditada.
h) Ata e Parecer do Conselho Fiscal Regional, relativos aos exames das Prestações de Contas quadrimestrais.	Apresentado
i) Ata e Parecer do Conselho Administrativo ratificando o parecer do Conselho Fiscal e aprovando as contas quadrimestrais.	Apresentado
j) Notas Explicativas sobre fatos que possam suscitar dúvidas na interpretação das peças citadas nos itens anteriores.	Apresentadas como parte integrante das Demonstrações Contábeis.
k) Outros documentos contábeis/financeiros/operacionais julgados necessários.	Não aplicável

(3.2) ATIVIDADES MEIO E FIM

As despesas distribuídas entre atividade meio e fim, por atividades devem atingir, no acumulado do exercício social, a uma regra fixada para sua distribuição que prevê 20% para atividade meio e igual ou maior que 80% para a atividade fim. Ao final do 3° quadrimestre de 2015, as despesas tinham a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	SALDO	%
4.1.1 - Aplicações diretas	2.785.680	
Total atividade meio	**2.785.680**	**20,16**
4.1.2 - Aplicações diretas	7.401.635	
4.1.3 - Aplicações em prog. especiais	3.627.165	
Total atividades fim	**11.028.800**	**79,84**
Total despesas orçamentárias	**13.814.480**	**100,00**
4.2 - Despesas operacionais	135.198	
TOTAL DAS DESPESAS	**13.949.678**	

(3.3) O BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/DEZ./15

O Balanço Patrimonial com os saldos consolidados em 31/dez./15, apresentou os seguintes saldos:

BALANCETE CONTÁBIL EM 31/DEZ./15:			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	**5.035.032,49**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**1.346.416,95**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.974.104,36	Obrigações Previdenciárias	74.041,06
Realizável de Curto Prazo	1.060.928,13	Obrigações Trabalhistas	91.855,28
NÃO CIRCULANTE	**428.833,13**	Fornecedores de Bens e Serviços	145.269,56
Imobilizado	428.833,13	Convênios a Realizar	897.763,23
		Provisões Trabalhistas	137.487,82
		PATRIMÔNIO SOCIAL	**4.117.448,67**
		Resultados Acumulados	5.438.507,66
		Resultado do Período	-1.321.058,99
TOTAL DO ATIVO	**5.463.865,62**	**TOTAL DO PASSIVO**	**5.463.865,62**

O balanço patrimonial foi conferido com os balancetes apresentados.

(3.4) CONCLUSÃO DOS AUDITORES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE

Examinamos a Prestação de Contas do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - MA,** relativas ao 3° quadrimestre de 2015, com o objetivo de validar o atendimento, na sua elaboração, às determinações constantes na Resolução CF/N° 001/2015, quanto à composição desta prestação de contas.

Considerando o objetivo dos nossos trabalhos, somos de opinião que o processo de Prestação de Contas do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - MA, relativo ao 3° quadrimestre de 2015, que compreendem o período de set. a dez./15, encontra-se em condições de ser analisado pelo Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Brasília, 29 de abril de 2016.

AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/F-3
Maria Elizabete de Freitas Morais
CRC/RS 068651/O-0 T-DF
Responsável Técnica

GERÊNCIA FINANCEIRA SENAR FL 115

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2015 DO SENAR-AR-MA

(4.1) COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Resolução CF/Nº 001/2015, determina que o processo de prestação de contas deva ser constituído considerando os documentos listados na tabela a seguir na coluna "Composição", e na coluna "Observações", informamos se o processo analisado apresentou, não apresentou, ou, não é aplicável, os referidos documentos, conforme segue:

- PRESTAÇÕES DE CONTAS ANUAL

COMPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
a) Balancete Contábil Analítico Consolidado do Exercício com saldos finais receitas e despesas já transferidos para a conta de resultado.	Apresentado
b) Relatório de Gestão (nos moldes do TCU).	Apresentado
c) Relatório de Auditoria Independente (se houver).	Não aplicável, pois a Administração Regional não possui Auditoria.
d) Ata e Parecer do Conselho Fiscal Regional, relativo ao exame da Prestação de Contas anual.	Apresentado
e) Ata e Parecer do Conselho Administrativo, ratificando o parecer do Conselho Fiscal aprovando as contas do exercício.	Apresentado
f) Inventário dos Bens Patrimoniais	Apresentado
g) Demonstrações Contábeis de acordo com a Lei nº 6.404/76 com alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.	Apresentado

(4.2) DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2015

As demonstrações contábeis que constam na prestação de contas e foram inclusas no Relatório de Gestão (TCU) são compostas por: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas na data de 31/dez./15, quanto a estes Demonstrativos, tecemos os comentários que seguem:

- **Balanço Patrimonial**

Quanto ao Balanço Patrimonial apresentado para atendimento às determinações da Resolução nº 1.409/12, sugerimos alterar as seguintes rubricas:

- Disponível para Caixa e Equivalentes de Caixa;
- Patrimônio Social para Patrimônio Líquido;
- Acervo Patrimonial para Patrimônio Social.

Sugerimos retificar esta Demonstração.

- **Demonstração do Resultado do Exercício**

Quanto à Demonstração do Resultado do Exercício apresentado para atendimento às determinações da Resolução nº 1.409/12, sugerimos alterar a seguinte nomenclatura:

- Resultado para Superávit/Déficit.

Sugerimos retificar esta Demonstração.

(4.3) ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2015

O orçamento do período de jan. a dez./15, constante na Prestação de Contas do SENAR - AR-MA, e de acordo com a proposta orçamentária reformulada e com os balancetes contábeis entregues, apresentou as seguintes informações em dez./15:

RECEITAS

As receitas realizadas de jan. a dez./15 ficaram abaixo do total das receitas estimadas para o ano em 32,89%, conforme demonstramos a seguir:

RECEITAS	ESTIMADAS	REALIZADAS	%
Receitas Correntes	**18.817.200**	**12.628.619**	**67,11**
Receitas de Contribuições	5.200.000	4.885.254	93,95
Transferências Correntes	8.243.300	7.348.204	89,14
Outras Receitas Correntes	5.373.900	395.161	7,35
TOTAL	**18.817.200**	**12.628.619**	**67,11**

DESPESAS

As despesas executadas de jan. a dez./15 na sua totalidade ficaram abaixo das despesas originalmente fixadas para o ano em 25,47%, conforme demonstramos a seguir:

DESPESAS	FIXADAS	EXECUTADAS	%
Despesas Correntes	**18.817.200**	**13.814.480**	73,41
Administração Geral	2.594.300	2.662.452	102,63
Atenção Básica	93.000	73.480	79,01
Alimentação e Nutrição	41.000	40.442	98,64
Proteção e Benef. ao Trabalhador	1.247.000	624.104	50,05
Empregabilidade	14.841.900	10.414.002	70,17
Despesas Estra Orçamentárias	0	**135.198**	0,00
Depreciação	0	135.198	0,00
Investimento	0	**74.133**	0,00
Aquisições de Imobilizado	0	74.133	0,00
TOTAL	**18.817.200**	**14.023.811**	**74,53**

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

As despesas executadas no exercício de 2015 ficaram 25,47% abaixo das despesas fixadas, e as receitas realizadas ficaram 32,89% abaixo das estimadas, resultando em um Déficit Orçamentário de (R$ 1.395.192), conforme demonstramos a seguir:

DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	RECEITAS REALIZADAS (A)	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	DESPESAS EXECUTADAS (B)	RESULTADO (A)-(B)
Rec. Correntes	12.628.619	Desp. Correntes	13.814.480	-1.185.861
Rec. de Capital	0,00	Desp. Extra Orçamentária	135.198	-135.198
		Investimento	74.133	-74.133
TOTAL	12.628.619	TOTAL	14.023.811	
DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO				-1.395.192

GERÊNCIA FINANCEIRA
FL. 118

(4.4) CONCLUSÃO DOS AUDITORES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FINAL DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2015

Examinamos a Prestação de Contas do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - MA**, relativa ao exercício social de 2015, com o objetivo de validar o atendimento, na sua elaboração, às determinações constantes na Resolução CF/Nº 001/2015, quanto à composição desta prestação de contas.

Considerando o objetivo dos nossos trabalhos, somos de opinião que o processo de Prestação de Contas do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - MA, relativo ao exercício social de 2015, que compreendem os períodos de jan. a dez./15, encontra-se em condições de ser analisado pelo Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Brasília, 29 de abril de 2016.

AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/F-3
Maria Elizabete de Freitas Morais
CRC/RS 068651/O-0 T-DF
Responsável Técnica

SENAR
MARANHÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
- SENAR-
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 104

CONSELHO FISCAL REGIONAL

PARECER

Entidade: **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR**
Administração Regional do Maranhão
Documento: Prestação de Contas do Exercício de 2015

RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa de 2015 desta Administração Regional, cujas peças compõem a Prestação de Contas, com base no que estabelece a Resolução CF/Nº 001/2015 do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do Exercício 2015 pelo Conselho Administrativo e remessa do mesmo à Administração Central para as análises pertinentes.

São Luís, 01 de abril de 2016

João Batista da Silva - Presidente
Representante da FAEMA

João Batista da Silva – Membro
Representante da Adm. Central

SENAR
MARANHÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
- SENAR-
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL 105

CONSELHO ADMINISTRATIVO

P A R E C E R

Entidade: **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR**
Administração: **Administração Regional do Maranhão**
Documento: **Prestação de Contas do Exercício de 2015**

O Conselho Administrativo do **SENAR-AR-MA**, em reunião realizada em 01/04/2016, no uso das atribuições que lhe são conferidas no Art. 4º, inciso IV, do Regimento Interno do SENAR-AR-MA, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da Prestação de Contas do Exercício de 2015 e baseando-se no Parecer do Conselho Fiscal Regional, resolve:

- Aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2015, o Relatório de Gestão do Exercício de 2015, os Relatórios das Atividades de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Projetos Especiais, Desenvolvimento de Recursos e Outras Atividades do Exercício de 2015.

São Luís, 01 de abril de 2016

Este Parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados:

1) Raimundo Coelho de Sousa – Presidente_____

2) Benedito Valter de Oliveira Moura – SENAR – A.C _____

3) Raimundo Arouche Santos – Classes Produtoras_____

4) Rosimeire Freitas Barros – Classes Produtoras_____

5) Ângela Maria de Sousa Silva – FETAEMA_____

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 106

SENAR **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**

Conselho Fiscal

ENTIDADE - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
REGIONAL – Administração Regional do Estado do **Maranhão**
DOCUMENTO – Prestação de Contas do Exercício de 2015

PARECER Nº 011/2016

O Conselho Fiscal do SENAR - Administração Central, com base no que estabelece o Art. 14, Inciso II, do Regimento Interno, na primeira Reunião Ordinária de 2016, realizada no dia 23 de maio, analisou o Relatório da Auditoria Independente referente à Prestação de Contas do Exercício de 2015 do SENAR-A.R./MA.

Tendo em vista que a Auditoria Independente analisou o balanço geral, as demonstrações financeiras, os Pareceres do Conselho Fiscal Regional e do Conselho Administrativo e demais documentação que compõe a Prestação de Contas, o referido Conselho, com base na análise da Auditoria Independente, emite parecer **FAVORÁVEL** à aprovação da Prestação de Contas da Administração Regional do Estado do **Maranhão**, Exercício de 2015.

Brasília, 23 de maio de 2016.

Renato Simplício Lopes
Presidente do Conselho Fiscal
Representante da CNA

Sanller Bosco Lopes Nonato
Representante da OCB

Carlos Alberto Nunes Batista
Representante do MAPA

Maria José Morais Costa
Representante da CONTAG

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 107

Conselho Deliberativo

RESOLUÇÃO Nº 011/16/CD

24 de maio de 2016.

O **Conselho Deliberativo**, com base no que estabelece o Art. 8º, Inciso II, letra "c", do Regimento Interno do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, e, ainda no que preceituam:

- a Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º/09/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15/05/2013 e a Decisão Normativa nº 134 de 04/12/2013, alterada pelas Decisões Normativas nº 139, de 24/09/2014 e nº 140, de 15/10/2014, do Tribunal de Contas da União – TCU,

Resolve, em função:

1. do Parecer da Comissão Temática nº 005, de 24 de maio de 2016, composta pelos Conselheiros TÂNIA REGINA ZANELLA, representante da OCB; ALBERTO ERCÍLIO BROCH, representante da CONTAG e ASSUERO DOCA VERONEZ, representante da CNA; e,
2. do que foi deliberado na 76ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 24 de maio de 2016.

Aprovar

a **Prestação de Contas da Administração Regional do Estado do Maranhão,** composta de Balanços e demais demonstrativos financeiros, relativa ao Exercício de 2015.

João Martins da Silva Júnior
Presidente do Conselho Deliberativo

SENAR
MARANHÃO

GERÊNCIA FINANCEIRA - SENAR - FL. 119

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os empregados do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão e demais Conselheiros dos Conselhos Fiscal Regional e Administrativo da Regional obrigados pela Lei nº 8.730/1993 disponibilizaram suas Declarações de Bens e Renda junto a Gerência Administrativa para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providencias cabíveis a cargo dos órgãos de controle, com exceção dos Conselheiros Benedito Valter de Oliveira Moura, Eleozar Alves Carneiro e João Batista da Silva (representante do SENAR Central), que apesar de notificados, não apresentaram suas Declarações de Bens e Renda.

A sistemática da coleta das Declarações é feita via correio através de Aviso de Recebimento (AR).

São Luís (MA), 30 de Dezembro de 2015

Manoel Antônio Nicolau Barros
SENAR-A. R. MA

Gerente Administrativo

Manoel Antônio Nicolau Barros
Gerente Administrativo

SENAR - *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*
Administração Regional do Maranhão
CNPJ 04.298.388/0001-00
Sede: Rua Humberto de Campos – 185 Altos – Centro
CEP 65.010-000 – Fones: (098) 3231-0018 / 3231-2919 – Fax: (098) 3231-2537
São Luís-MA
e-Mail: senar@senar-ma.org.br www.senar-ma.org.br